



**Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
Grupo de Apoio NISFRAM**

RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES DO OBJETO

Período de Referência: Maio a Agosto de 2023

Serviço de Proteção Social [X] Básica [] Especial

1. IDENTIFICAÇÃO:

Organização da Sociedade Civil: Grupo de Apoio NISFRAM

Endereço: Rua Palmiro Novi, nº 297 – Residencial Ipiranga, Sumaré/SP

Telefones: (19) 3832-1235 / (19) 3832-1748

Email: grupodeapoionisfram@uol.com.br

Site: www.nisfram.org.br

2. RESPONSÁVEL LEGAL:

Nome: Rosa Maria Góes da Silva

Cargo: Presidente

Endereço: Rua Querubina Maria de Jesus Coelho, nº 221 – Residencial Ipiranga, Sumaré/SP

Telefone: (19) 3832-3062

Email: donagoes@uol.com.br

3. RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO SERVIÇO:

Nome: Elaine da Silva Gomes Amad

Cargo: Coordenadora Social - Responsável Técnico Pelo Serviço

N. do Conselho de Classe: 60.288

Endereço: Rua: Fernando Baron Nº 38 – Apto 22, Recanto Fortuna- Campinas/SP

Coordenações:

Núcleo Ipiranga

Elaine da Silva Gomes Amad

Núcleo Bom Retiro

Nome: Leidiana Aparecida Leocádio

Núcleos Nova Veneza e Trevo

Nome: Emilene Coltro

4. ÓRGÃO GESTOR:

Nome: Secretaria Municipal de Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social

Endereço: Av. Brasil, 1111 – Jd. Nova Veneza – Sumaré/SP CEP: 13177-050

Telefone: (19) 3399-5769

Email: apoiotec.siades@gmail.com

5. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO:

5.1 Identificação do Objeto: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos



5.2 Objetivo Geral: Executar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de modo a fortalecer as relações familiares e comunitárias, além de promover a integração e a troca de experiências entre os participantes, prevenindo situações de vulnerabilidade e risco social, através de ações preventivas, protetivas e proativas, pautadas na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades dos usuários visando o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

5.3 Público Alvo:

Crianças, adolescentes e idosos, distribuídos nos 04 núcleos de SCFV, sendo eles: Ipiranga, Bom Retiro, Nova Veneza e Trevo.

DESCRIÇÃO DOS USUÁRIOS ATENDIDOS DO PERÍODO	QUANTIDADE atendimentos no período
Crianças (0-11 anos e 11 meses)	198
Adolescentes (12-17 anos e 11 meses)	98
Idosos (acima de 60 anos)	14
Pessoas com Deficiências (todas as idades)	13
Mulheres (acima de 18 anos)	-
Homens (acima 18 anos)	-
TOTAL ATENDIMENTOS NO PERÍODO	310



5.4 Público Prioritário:

06 – 15 anos: encaminhados pelos Serviços de Proteção Social Especial: Programa de Erradicação do Trabalho Infantil e PAEFI, reconduzidos ao convívio familiar após medida de acolhimento institucional; com deficiência, beneficiários do BPC; provenientes de famílias beneficiárias de Programas de Transferência de Renda, provenientes de famílias com precário acesso a renda e serviços públicos.

15 – 17 anos: pertencentes a famílias beneficiárias dos Programas de Transferência de Renda; em cumprimento de Medidas Socioeducativas em meio aberto ou egressos; encaminhados pelos Serviços de Proteção Social Especial: Programa de Erradicação do Trabalho Infantil e PAEFI; com deficiência e beneficiários do BPC; em evasão escolar; vinculados a programas de combate à violência, abuso e/ou exploração sexual.

60 anos ou mais: beneficiários do BPC; com famílias inseridas em Programas de Transferência de Renda; em situação de isolamento por ausência de acesso a serviços ou convívio familiar e comunitário; cujos interesses e disponibilidade indiquem a inclusão no serviço.

5.5 Campo da vulnerabilidade social:

Desemprego; Trabalho precário, isto é, sem contrato ou por contrato de curta duração, dissociado de direitos e proteções; Vulnerabilidade decorrente de falta de infraestrutura urbana; Do precário acesso a serviços públicos; Da violência urbana; Do envolvimento com tráfico de drogas.

5.6 Dias e Horários de Atendimento:

Crianças e adolescentes

Dias úteis, de segunda a sexta-feira, no horário das 07h30 às 11h e das 12h30 às 16h.

Idosos

Dias úteis, as quartas e sextas-feiras, no horário das 08h30 às 10h30.



5.7 Meta de Atendimento:

Núcleo Ipiranga - 110 usuários

Núcleo Bom Retiro – 80 usuários

Núcleo Nova Veneza – 90 usuários

Núcleo Trevo – 50 usuários

ETAPA/FASE	QUANTIDADE		COMENTÁRIOS
	Prévia	Real	
Planejamento das ações	04	04	Foram realizadas reuniões com equipe técnica do SCFV para planejamento e replanejamento das ações.
Organização e desenvolvimento das ações propostas	330	310	De acordo com plano de trabalho foram ofertadas oficinas para criança/adolescente no período e idosos, considerando que foram aplicadas 4 oficinas/dia para crianças e adolescentes, divididas entre manhã e tarde.
Reunião de famílias	04	04	Participação satisfatória das famílias em reuniões eventos realizados pela OSC ao longo do período, demonstrando a importância dos vínculos estabelecidos, de troca por meio de uma relação horizontalizada.
Acompanhamento/Encaminhamentos	330	310	Para inclusões no SCFV no período, tanto por demanda espontânea, quanto por avaliação dos demais órgãos da rede,



			foram realizados os encaminhamentos pelo CRAS.
Trabalho de intersectorialidade	04	04	Articulação com as demais redes que compõem o serviço.
Avaliação, monitoramento, relatórios e prestação de contas	04	04	Relatório quadrimestral de prestação de contas, prestação de contas mensal, listas de frequências mensal.

6. METODOLOGIA E PLANEJAMENTO:

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) desempenhou um papel fundamental na concretização do Plano de Trabalho. Com uma abordagem mensalmente planejada, o SCFV se pautou nos três pilares norteadores: "Eu comigo", "Eu com o outro" e "Eu com a Cidade".

Durante esse período, as atividades foram realizadas com foco em temas de relevância para alcançar os objetivos propostos. A equipe técnica, composta por orientadores sociais, monitores/facilitadores de oficinas, assistentes sociais, psicólogos e coordenadores, planejou e reajustou as ações de acordo com as necessidades identificadas.

No eixo "Eu comigo", as atividades foram direcionadas para atender às particularidades, interesses e demandas dos usuários, levando em consideração as diferentes fases da vida. Buscando valorizar suas habilidades e potenciais, o SCFV ofereceu atividades que estimularam o desenvolvimento de competências individuais.

No eixo "Eu com o outro", o foco recai sobre a importância de construir e fortalecer redes de apoio social para os usuários. Isso visa evitar a segregação ou institucionalização, garantindo o direito à convivência familiar e comunitária. Promovendo relações baseadas em afetividade, solidariedade e respeito, o SCFV objetivou o fortalecimento do sentimento de pertencimento e identidade.

No eixo "Eu com a Cidade", os usuários foram incentivados a se perceberem como cidadãos plenos, detentores de direitos e deveres. Atuando como agentes de transformação em seu ambiente social, o SCFV estimulou competências que contribuíram para a participação social e a comunicação dos

usuários sobre suas experiências no território. Isso envolve não apenas o ambiente do serviço, mas também sua participação em outros contextos sociais.

O SCFV não apenas promoveu a convivência, mas também preparou crianças e adolescentes para exercerem plenamente sua cidadania por meio da participação social, fomentando seu protagonismo e autonomia. As atividades foram adaptadas de acordo com a faixa etária e o calendário escolar dos participantes, cumprindo as metas condicionais em parceria com o poder público.

Além disso, o SCFV incorporou temas importantes durante os meses:

Maio Amarelo, focando na segurança no trânsito.

Maio Laranja, abordando o combate ao abuso e exploração sexual infantil.

Junho Violeta, conscientizando contra a violência à pessoa idosa.

Agosto Lilás, combatendo a violência contra a mulher.

Essas temáticas foram integradas às atividades mensais, enriquecendo a experiência dos participantes e promovendo a conscientização sobre questões fundamentais na sociedade. O SCFV desempenhou um papel relevante na promoção do crescimento pessoal e na preparação das crianças e adolescentes para o exercício pleno da cidadania, formando cidadãos críticos e independentes.

As atividades foram ofertadas de acordo com a faixa etária e o período escolar.

Conforme quadro abaixo, metas pactuadas com o poder público para cada núcleo, destacando o número de atendidos em cada um deles:

Núcleo	Meta pactuada	Meta atual
Ipiranga	110 usuários	115 usuários
Bom Retiro	80 usuários	65 usuários
Nova Veneza	90 usuários	85 usuários
Trevo	50 usuários	45 usuários

No período de maio a agosto, os núcleos Ipiranga, Bom Retiro, Nova Veneza e Trevo estabeleceram metas para atendimento a pessoas em situação de vulnerabilidade social em suas respectivas localidades, em parceria com poder público. Cada núcleo assumiu o compromisso de alcançar um

número específico de indivíduos.

É importante ressaltar que, embora alguns núcleos ainda não tenham conseguido cumprir suas metas pré-estabelecidas, estão fazendo todos os esforços possíveis para trabalhar em conjunto com o CRAS, a fim de identificar e auxiliar as famílias que preenchem os requisitos necessários para integração no SCFV. Mesmo diante desses desafios, é válido destacar que houve um número significativo de atendimentos realizados.

Durante esse período, foram abordados temas de extrema relevância para o cumprimento dos objetivos do serviço. Dentre eles:

Núcleo Ipiranga

Durante o período as atividades do SCFV e ações foram planejadas de forma atenta, respeitando a realidade dos usuários e das famílias, contribuindo para o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia dos participantes.

MAIO

Socioeducativa:

As atividades socioeducativas realizadas no mês de maio, visando o desenvolvimento humano, bem-estar e inclusão social de crianças, adolescentes e idosos. As atividades foram organizadas em diferentes temas, com abordagens lúdicas e socioeducativas, priorizando temas transversais.

Atividades realizadas: oficina de pintura artesanal, na qual os participantes pintaram CDs velhos de acordo com sua criatividade e confeccionaram pingente para fixação nas mandalas. O objetivo foi estimular a criatividade, a expressão artística e fornecer um objeto decorativo para levar para casa; Realização de uma roda de conversa com os participantes, abordando temas como violência, drogas, abusos, família, amizade e saúde emocional. Os jovens foram incentivados a sugerir soluções para as problemáticas flexíveis; Contação de história criativa: Utilização de uma caixa lúdica contendo objetos inusitados como recurso principal. Os participantes foram organizados em uma roda e, de forma sequencial, retiraram objetos da caixa e incorporaram-nos à história, utilizando sua imaginação e improvisação para desenvolver uma narrativa coerente e envolvente. O objetivo foi trabalhar a criatividade, a locução, o desenvolvimento da fala e a desenvoltura corporal; para o Dia da Família, os atendidos confeccionaram lembrancinhas utilizando materiais de EVA. O objetivo foi promover a empatia

e fortalecer os parentes. Os participantes cortaram os moldes de EVA, deram forma a eles e revestiram palitos de churrasco com papel crepom verde. Cada flor foi introduzida com um bombom. A atividade incentivou a colaboração, desenvolveu habilidades manuais e emocionais, e adquiriu um momento de gratidão ao entregar as lembranças às pessoas responsáveis pelo cuidado; Exibição de vídeo informativo: Um vídeo informativo sobre segurança no trânsito foi exibido, utilizando recursos audiovisuais; Gincana do Trânsito: Foi uma atividade esportiva chamada "Gincana do Trânsito", na qual os participantes jogaram um jogo de tabuleiro gigante. O objetivo era memorizar as leis de trânsito e aprender a dinâmica do trânsito, tanto como veículos quanto como pedestres; foram realizadas atividades relacionadas ao trânsito. Os participantes discutiram sobre segurança, direitos e deveres dos pedestres e motoristas, compartilhando experiências relacionadas ao trânsito.

Oficina de Libras: Foi realizada uma oficina de Libras para crianças e adolescentes, com o objetivo de estimular o interesse pela língua de sinais. Foram apresentados o abecedário de Libras e soletração dos nomes das crianças. A atividade foi finalizada com a dinâmica "telefone sem voz", estimulando a prática da língua de sinais.

Oficina de Dança: Os participantes tiveram a oportunidade de participar de uma oficina de dança, com foco no hip hop. Foram apresentados elementos do hip hop, discussões sobre sua história e enfrentamento do racismo. Vídeos de dança break e passinho foram exibidos, seguidos de ensinamentos de passos e sequências coreográficas. Também foi realizada uma "dança da cordinha" e uma pequena batalha de dança entre grupos.

Esporte: As atividades foram planejadas e executadas com o objetivo de promover a integração social, estimular habilidades motoras específicas e fortalecer a colaboração e a cooperação entre os participantes. Durante o período as atividades esportivas foram: futebol, handebol, vôlei, queimada.

IDOSOS

Com o grupo da melhor idade, diversas atividades foram realizadas visando proporcionar entretenimento, descontração e estímulo cognitivo. Foram realizados jogos como bingo e jogo da memória, utilizando brindes como incentivo para os participantes.

Sessão de beleza e cuidados com a autoestima como parte do coletivo de mulheres. Essa atividade teve como objetivo promover o bem-estar e a valorização pessoal dos participantes.



Dinâmica "Quem sou eu?" com o grupo de idosos no refeitório. Cada participante recebeu uma foto de um personagem conhecido, que foi fixado em suas costas. O grupo interagiu entre si, fornecendo dicas para adivinhar qual personagem estava representado na foto de seus colegas. Essa dinâmica estimulou a memória, o diálogo e a interação entre os participantes.

Em conclusão, o mês de maio foi marcado por um conjunto diversificado de atividades socioeducativas desenvolvidas com os atendidos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). O objetivo principal dessas atividades foi promover o desenvolvimento humano, o bem-estar e a inclusão social de crianças, adolescentes e idosos.

Encerrando o mês com o tema "Maio Laranja", no dia 31 de maio ocorreu uma palestra ministrada pela advogada Luana Silva, que contou com a participação das idosas e mães de educandos. O objetivo da palestra foi orientar sobre a prevenção de violência e abuso contra crianças e adolescentes, divulgando o Disque Direitos Humanos - Disque 100.

Vale ressaltar o trabalho significativo realizado com o público idoso, promovendo a inclusão e bem-estar em suas vidas.

Atividade física adaptada: Circuito para aprimorar a aptidão física por meio do treinamento cardiorrespiratório, visando fortalecer o sistema pulmonar de cada indivíduo, levando em consideração suas capacidades físicas e limites corporais.

Ações do Serviço Social:

Durante o período, a equipe desenvolveu diversas atividades que resultaram na inclusão de novos participantes, abrangendo crianças e idosos. Essa iniciativa fortaleceu e validou o serviço como um espaço de convivência e vínculo. Foram realizados levantamentos detalhados por faixas etárias para identificar os perfis dos indivíduos atendidos, tanto para o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) quanto para a gestão da instituição. Apesar de ocuparem uma parcela significativa da rotina, as tarefas burocráticas relacionadas ao serviço social são indispensáveis para o registro e a manutenção dos participantes ao longo das atividades, seguindo as diretrizes da política pública.

No desenvolvimento das ações, foram efetuadas buscas ativas por meio de contatos telefônicos, encontrando-se casos de mudança de endereço e descumprimento da frequência por parte das mães responsáveis. Essas situações foram mediadas pela equipe em conjunto com o CRAS Área Cura. Destaca-se o trabalho relevante realizado com o público idoso, em colaboração com as orientadoras do

Núcleo. Observou-se a participação de indivíduos que haviam se ausentado anteriormente e agora demonstram interesse em frequentar os encontros, fornecendo valiosos feedbacks sobre os impactos positivos que a iniciativa tem em seu cotidiano, permitindo-lhes conviver, aprender e participar ativamente das oficinas e reflexões promovidas.

No período, também houve participação em uma reunião do Conselho Técnico da SOFIC, evidenciando sua representatividade, e estiveram presentes em um evento em comemoração ao Dia do Assistente Social, organizado pela Avivar, com uma palestra sobre os 30 anos do Código de Ética da profissão.

Destacam-se duas ações de grande êxito: a celebração do Dia da Família, com a presença dos familiares das crianças e adolescentes, proporcionando um momento de integração; e o trabalho temático realizado com as idosas, que compartilharam suas histórias familiares e raízes, gerando uma troca enriquecedora.

No Coletivo de Mulheres, ocorreu a celebração do "mês das mães" com sessões de beleza que despertaram reações emocionantes e depoimentos comoventes de resgate da autoestima.

Na conclusão, destaca-se o empenho da equipe em realizar as ações da campanha "Maio Laranja - Campanha Faça Bonito", envolvendo todas as faixas etárias e contando com a parceria dos Conselheiros Tutelares. Para os adultos (representantes das famílias) e idosos, foi convidada uma palestrante para explicar a importância dessa campanha, encerrando assim a programação do mês com sucesso. Essas atividades demonstram o compromisso da equipe com o fortalecimento dos vínculos sociais e o bem-estar dos participantes, reforçando seu papel como agentes de transformação e apoio na comunidade.

Ações da Psicologia Ipiranga:

Neste período foram realizadas diversas atividades com o objetivo de promover o respeito, entendimento e conscientização sobre questões relacionadas à identidade de gênero, orientação sexual e diversidade. Foram promovidas rodas de conversa com adolescentes de ambos os sexos, abordando esses temas, além de pesquisas anônimas e confidenciais com as adolescentes para expressarem suas dúvidas sobre educação sexual.

Uma palestra de psicologia abordou o tema da depressão, com compartilhamento de experiências e

discussões sobre suicídio e perdas relacionadas a essa condição. A equipe da LUXOTTICA ministrou uma palestra sobre saúde mental, proporcionando mais conhecimento aos participantes.

Visitas ao CRAS regional foram realizadas para conhecer a equipe e discutir casos em rede, sendo também abordada a conscientização sobre o "Maio Amarelo" e o "Maio Laranja" para destacar a importância de evitar o uso de cerol e ensinar crianças e adolescentes a pedirem ajuda em situações desconfortáveis de toque.

Roda de conversa sobre a temática LGBTQIAP+ foi conduzida para esclarecer os conceitos de orientação sexual, identidade de gênero e sexo biológico. Houve também o acompanhamento de um participante com comportamentos disfuncionais, além da atualização dos prontuários com fotos dos participantes.

No Dia da Família, foram realizadas comemorações para promover a interação e fortalecer os vínculos com as famílias, incluindo fotos, danças e brincadeiras. A equipe técnica participou de um seminário sobre combate ao abuso e exploração sexual.

Foram realizadas apresentações e rodas de conversa sobre diversidade, com foco na orientação sexual, identidade de gênero e sexo biológico, utilizando o jogo GROK para trabalhar os sentimentos dos participantes. O Conselho Tutelar ministrou uma palestra sobre o "Maio Laranja", reforçando a importância da proteção.

Atendimentos individuais foram realizados para compreender as demandas específicas dos participantes, incluindo o processo de Psicoterapia Breve. A equipe participou de um seminário sobre acolhimento em famílias acolhedoras.

Embora uma tentativa de roda de conversa sobre diversidade com crianças não tenha sido bem-sucedida devido ao grande número de participantes, está previsto abordar o conteúdo novamente em uma roda de conversa com um grupo menor e com o apoio dos educadores.

Em resumo, as atividades realizadas no Núcleo do Ipiranga abrangem desde a discussão de conceitos importantes sobre identidade de gênero e orientação sexual, até o fortalecimento de vínculos familiares, conscientização sobre questões de saúde mental, combate ao abuso e exploração sexual, e atendimentos individuais para compreender as necessidades de cada participante. Essas ações visam promover o respeito, à inclusão e o bem-estar das crianças e adolescentes atendidos no Núcleo.



JUNHO

As atividades socioeducativas realizadas no mês de junho tiveram como objetivo promover o desenvolvimento e a inclusão social dos seus atendidos. Durante esse período, diversas atividades foram desenvolvidas, abrangendo temas como dança, diversidade, trabalho infantil, esportes e artesanato. Cada atividade teve o propósito de oferecer aprendizado, interação, inclusão e diversão aos participantes, estimulando o trabalho em equipe e a criatividade.

Atividades Socioeducativas:

Roda de Conversa sobre Diversidade: Nesta atividade, foi realizada uma roda de conversa sobre diversidade com a presença da Psicóloga, sexóloga e palestrante Barbara Meneses. Durante a atividade, foram abordadas questões sobre a importância do respeito às diversidades, identidade de gênero e orientações sexuais. A intenção foi gerar empatia e inclusão com o público LGBTQIAPN+; A roda de conversa permitiu que os participantes tivessem um espaço de aprendizado e reflexão sobre a diversidade, promovendo a conscientização e respeito mútuo; **Palestra sobre o Dia Mundial contra o Trabalho Infantil:** A atividade consistiu em uma palestra com um Conselheiro Tutelar sobre o Dia Mundial contra o Trabalho Infantil, seguida pela criação de um painel sobre o tema. O objetivo foi proporcionar conhecimento sobre o tema, conscientizar os participantes e disseminar informações para a comunidade local.

A palestra ofereceu aprendizado e troca de informações sobre o tema, destacando os impactos negativos do trabalho infantil e formas de denunciar essa prática. A criação do painel informativo permitiu que os participantes expressassem suas ideias e mensagens de forma criativa e impactante; **Dia Mundial de Conscientização do Combate à Violência Contra a Pessoa Idosa:** Em 15 de julho, foi realizada uma atividade para o "Dia Mundial de Conscientização do Combate à Violência contra a Pessoa Idosa", com o objetivo de sensibilizar os participantes sobre a importância de proteger e cuidar dos idosos, valorizando sua sabedoria e experiência. A atividade foi dividida em duas partes: uma roda de conversa com vídeos e textos sobre a violência enfrentada pelos idosos, buscando conscientização e reflexão, seguida pela confecção de um cartaz informativo. A ação alcançou resultados significativos, estimulando a conscientização e ação dos participantes na defesa dos direitos e bem-estar dos idosos, promovendo um ambiente de respeito e valorização da terceira idade.

Dança:

A atividade teve como objetivo desenvolver a criatividade e o senso de espaço dos participantes por meio de uma batalha musical de dança. Os participantes foram divididos em duas equipes e orientados a criar coreografias originais utilizando recursos musicais disponíveis. Cada equipe escolheu uma música que melhor se adequasse ao seu estilo. Durante a batalha musical, as equipes se revezaram no centro do espaço designado para a dança, exibindo suas coreografias ao som da música escolhida. Os participantes demonstraram entusiasmo e empenho, exibindo suas habilidades de dança, enquanto os demais participantes e facilitadores aplaudiram e incentivaram.

A atividade proporcionou um ambiente altamente envolvente e estimulante para os participantes, permitindo que explorassem e expressassem suas emoções através da dança. Além disso, a competição saudável entre as equipes incentivou a superação pessoal e valorizou o trabalho em equipe.

Ensaio da Quadrilha Maluca: Os participantes ensaiaram a quadrilha maluca para uma apresentação especial durante a festa junina. Os ensaios proporcionaram momentos de aprendizado, superação e trabalho em equipe, além de vivenciar a cultura junina de forma lúdica e participativa.

Libras:

Festa Junina Em Libras - Durante a atividade, foram apresentados os sinais de Festa Junina em Libras. Em seguida, os participantes foram solicitados a se identificarem e responderem qual sinal correspondia a cada elemento apresentado. Essa atividade permitiu que cada um praticasse e aprofundasse seu conhecimento em Libras, promovendo a compreensão e inclusão de crianças surdas na celebração da Festa Junina.

A atividade teve como objetivo promover a inclusão e igualdade de oportunidades desde a infância, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e acessível.

Atividades Esportivas:

O período foi iniciado com atividades de Handebol e Taekwondo, proporcionando aos participantes a oportunidade de praticar e aprender essas modalidades esportivas; Campeonato de Futebol com Instituição São Judas Tadeu:

Os atendidos da Instituição São Judas Tadeu participaram de um campeonato de futebol entre as instituições. Após a partida, foi oferecido um delicioso café da tarde, proporcionando momentos de diversão e interação entre as turmas; Joquempo, Pular Corda, Voleibol:

Essas atividades foram planejadas e executadas com o objetivo de promover a integração social, estimular habilidades motoras específicas e fortalecer a colaboração e a cooperação entre os participantes. Cada uma dessas atividades proporciona benefícios distintos aos atendidos, contribuindo para o desenvolvimento físico, emocional e social dos mesmos.

Oficina de Artesanato:

Confecção das Brincadeiras Juninas, A atividade consistiu na confecção de brincadeiras juninas como a Boca do Palhaço, Jogo das Argolas, Pescaria, Derruba Latas, Tiro ao Alvo e Correio Elegante. Os participantes foram divididos em grupos para criar as estruturas necessárias para cada brincadeira, utilizando materiais diversos. A atividade promoveu a integração, criatividade e trabalho em grupo dos participantes. As brincadeiras juninas confeccionadas refletiram o empenho e participação dos envolvidos.

IDOSOS

Dinâmica "Meu Carinho" com Idosas: Continuando o coletivo de mulheres, foi realizado a dinâmica "Meu Carinho". Cada participante fez carinho em um bichinho de pelúcia e, em seguida, replicou o carinho a si mesma, utilizando uma amostra de creme hidratante corporal. O objetivo foi refletir sobre a importância de cuidar de si mesmo com carinho.

Atividade física adaptada: Circuito para aprimorar a aptidão física por meio do treinamento cardiorrespiratório, visando fortalecer o sistema pulmonar de cada indivíduo, levando em consideração suas capacidades físicas e limites corporais. Essa abordagem tem como objetivo promover o desenvolvimento adequado da capacidade cardiovascular e respiratória, resultando em benefícios significativos para a saúde e a melhoria do condicionamento físico geral dos participantes. É fundamental respeitar as limitações de cada indivíduo durante o processo de treinamento, garantindo uma prática segura e eficiente para alcançar os objetivos estabelecidos.

Ações do Serviço Social:

No decorrer do mês de junho, a equipe empenhou-se em participar de ações intersetoriais, com o propósito de aprimorar a compreensão do trabalho em rede, dos fluxos de atendimento e do conhecimento acerca dos profissionais que executam os serviços nas diversas áreas de proteção social. Adicionalmente, buscamos promover a visibilidade ao divulgar nossas atividades, programas e projetos



em espaços adequados; Participação em ações extra institucionais; Formação em defesa da Pessoa Idosa: A participação nessa formação permitiu aos membros da equipe adquirirem conhecimentos fundamentais sobre a política pública de assistência social direcionada à população idosa.

Encontro Preparatório das Pré Conferências: A equipe esteve presente nesse encontro, cujo objetivo primordial foi o preparo para a XVI Conferência Municipal da Assistência Social; **Reunião da Sofic:** Nessa reunião, a equipe teve a valiosa oportunidade de conhecer os serviços oferecidos pelas (OSC's), fortalecendo, assim, o entendimento do trabalho em rede; **Desafio na realização da Pré Conferência:** O maior desafio enfrentado pela equipe consistiu na organização e realização da Pré Conferência no Núcleo Ipiranga. No entanto, ao término do evento, os participantes expressaram de forma positiva a relevância de adquirir conhecimentos sobre a Política Pública de Assistência Social. Eles compreenderam a importância de atuarem como agentes de transformação e aprimoramento do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Além disso, foram registradas sugestões pertinentes no relatório final, contribuindo para o aperfeiçoamento do SUAS.

Inclusões no período: Ao longo de junho, foram efetuadas 5 inclusões de crianças, casos atendidos: Ao longo do mês de junho, atendeu a 3 casos de demanda espontânea.

Ações da psicologia Ipiranga:

Atividades Desenvolvidas: Exibição de Filmes e Roda de Conversa sobre “Moral da História”, as crianças e adolescentes assistiram a um filme selecionado pelo psicólogo, que buscou facilitar a compreensão do conteúdo e extrair, em conjunto com os participantes, a moral da história. Após a exibição, realizou-se uma roda de conversa para debater os ensinamentos extraídos do filme, promovendo reflexões e interação entre os participantes.

Atualização de Cadastro dos Participantes: Após a atividade com o filme, o psicólogo deu continuidade à atualização do cadastro dos participantes, assegurando a coleta de informações necessárias para um atendimento individualizado e adequado às suas necessidades.

Acompanhamento da Oficina de Inclusão Digital: Em conjunto com um novo oficinairo, o psicólogo realizou o acompanhamento da oficina de Inclusão Digital, com o objetivo de facilitar o acesso dos participantes a tecnologias de inteligência artificial, promovendo a inclusão digital e possibilitando o desenvolvimento de habilidades tecnológicas; **Roda de Conversa sobre Machismo:** Durante uma roda de

conversa, foram problematizados os papéis sociais impostos socialmente, a história da trajetória de luta das mulheres por seus direitos e como o machismo afeta psicologicamente a vida de homens e mulheres. A atividade promoveu reflexões importantes sobre questões de gênero e empoderamento feminino; Reuniões com Equipes e Coordenação: O psicólogo participou de reuniões com o CRAS Área Cura para encontrar soluções para casos específicos e discutir demandas específicas dos participantes. Além disso, ocorreram reuniões com a equipe técnica do Núcleo Ipiranga, informando sobre mudanças na equipe e planejando atividades futuras.

Discussão de Caso e atendimentos Individuais: Dedicou-se um período para discussão de casos e planejamentos com a equipe. Além disso, o psicólogo realizou atendimentos individuais com os participantes e funcionários, oferecendo suporte emocional e psicológico, além de acompanhar possíveis transtornos ou dificuldades específicas.

As atividades desenvolvidas pelo psicólogo no período buscaram promover a conscientização, reflexão e bem-estar emocional dos participantes e colaboradores, abordando temáticas relevantes e proporcionando espaços de diálogo e acolhimento. Através dessas ações, a equipe buscou contribuir para a formação de um ambiente saudável e empático, visando a promoção da saúde mental e o desenvolvimento psicossocial dos envolvidos. O comprometimento e a dedicação demonstrados pelo psicólogo refletem o empenho em oferecer um atendimento psicológico qualificado e atencioso, visando o crescimento pessoal e a melhoria da qualidade de vida dos participantes.

JULHO

Socioeducativo

No mês de julho nossas atividades foram desenvolvidas diversas atividades recreativas e lúdicas por conta do período de férias escolares.

Palestra sobre "Saúde bucal" com a dentista Maria Regina Silva. O evento teve como objetivo conscientizar os participantes sobre a importância da higiene bucal, os principais problemas de saúde bucal e as práticas adequadas para manter uma boa saúde dos dentes e gengivas; "Resgate de brincadeiras", O objetivo dessa atividade foi proporcionar momentos de interação, diversão e aprendizado aos participantes, incentivando o desenvolvimento do senso de coletividade, amizade e noções espaciais. A atividade foi realizada na quadra próxima ao núcleo, utilizando recursos simples e acessíveis. As brincadeiras desenvolvidas com as crianças e adolescentes foram as seguintes: Rouba

Bandeira, Pique-Pega, Corrida Pow, Nunca Três, Helicóptero (Gira Gira Bola, corda; bets; queimada; futebol; sessão cinema com a exibição dos filmes "Ratatouille, O menino que queria ser Rei, Raya e o Último Dragão " no salão; Festa julina as crianças e adolescentes realizaram apresentações de "quadrilha maluca- e dança Country. A festa contou com várias brincadeiras temáticas: pesca; tiro ao alvo; cadeia e boca do palhaço. Foram servidas diversas comidas típicas dentre elas: doces, bolo, maçã do amor, sorvete, canjica, cachorro quente. A criançada adorou a nossa festa; oficina de Quilling com o objetivo de introduzir os participantes no mundo do Quilling, ensinando técnicas básicas e estimulando a criatividade na confecção de peças únicas e personalizadas; show de mágica com o mágico Braid, contou com os números de ilusionismo, guilhotina, mágica da corda, espanador, mágica das moedas e o número com ventríloquo, dentre outras. Momento de muita emoção e entusiasmo as crianças adoram as atrações; atividade especial em alusão ao aniversário de Sumaré. O objetivo dessa atividade foi proporcionar aos participantes um maior conhecimento sobre fatos importantes da cidade e, ao mesmo tempo, prestar uma homenagem ao aniversário do município.

A atividade de Hino e Vídeo Informativo em homenagem ao aniversário de Sumaré foi um sucesso. Os participantes sentiram interesse e envolvimento durante a exibição do vídeo, bem como durante a discussão e a cantoria do hino; handebol e brincadeiras externas na quadra próximo da NISFARM, momento de muita diversão e interação entre as turmas.

Esporte:

Jogo de futebol e voleibol, com objetivo de desenvolver capacidades físicas como velocidade e agilidade e voleibol que por sua vez tem como finalidade desenvolver força dos membros superiores e inferiores todas as duas atividades com mesmo intuito desenvolver o trabalho em grupo, assim tendo um convívio social melhor entre os atendidos.

Cultura Digital:

A cultura digital desempenhou um papel central, com destaque para o ensino dos adolescentes sobre a utilização do Chat GPT para instruir as crianças sobre como ganhar dinheiro online. Paralelamente, alguns participantes embarcaram na criação de um canal no YouTube, enquanto outros elaboraram roteiros para um podcast que irá explorar histórias relacionadas à COVID-19 em Sumaré. A elaboração de um modelo de negócios com o auxílio do Chat GPT injetou um elemento inovador e empreendedor nas atividades.

Artesanato:

Confecção de itens para festa julina, como bandeirinhas e decorações utilizando materiais recicláveis.

Libras:

Competição realizadas em grupos com várias imagens na qual as crianças e adolescentes precisariam adivinhar os sinais de cada um.

Ações do Serviço Social:

O período de férias escolares de julho representou uma oportunidade valiosa para a Serviço Social promover ações diferenciadas e enriquecedoras no âmbito do SCFV. As ações realizadas contribuíram para o desenvolvimento integral dos participantes, fortalecendo vínculos, proporcionando aprendizado e promovendo inclusão social. Diante dos resultados e desafios identificados, reafirmamos nosso compromisso em continuar adaptando e aprimorando o SCFV para atender às necessidades dos usuários em diferentes contextos. O período de férias escolares, foi marcado pela busca de parcerias de doações para a festa julina dos participantes do SCFV.

Ações da Psicologia:

Durante o mês de julho as atividades do SCFV foram adaptadas ao período de férias escolares dos participantes, pensando nisso as ações da psicologia foram realizadas de acordo, como: criação de questionário de satisfação das crianças e adolescentes, visando mapear e compreender a realidade atual do núcleo. O objetivo principal foi identificar suas preferências e áreas de interesse. Os resultados foram diversos, mas, de maneira geral, a maioria afirmou frequentar o núcleo por vontade própria e demonstraram grande apreço pelas atividades esportivas. Além disso, foi possível perceber que os participantes têm preferência por atividades dinâmicas, não se envolvendo tanto em atividades mais "monótonas" que requerem atenção contínua, como palestras.

AGOSTO

No período descrito, foram realizadas atividades socioeducativas com crianças, adolescentes e idosos, com o objetivo principal de promover o desenvolvimento humano, o bem-estar e a inclusão social dos participantes.

Socioeducativa: As atividades incluíram gincanas, oficinas de capoeira, rodas de conversa,

exibição de filmes, customização de camisetas, brincadeiras recreativas, bingo e oficinas de arte.

Gincana: organizada para promover a interação, colaboração, agilidade, julgamento e diversão entre os participantes. Foram realizadas atividades físicas e recreativas, como circuitos com bolas de futebol, passagem de bolas entre os participantes, equilíbrio com pressas de madeira, entre outras; **Oficina de Capoeira:** Em comemoração ao Dia do Capoeirista, a instituição realizou um workshop de capoeira com a participação de capoeiristas convidados. Além de apresentações de movimentos característicos da capoeira, houve discussões sobre a história e o significado cultural dessa manifestação brasileira; **Atividades Recreativas:** Foram promovidas atividades recreativas, como queimada, futebol, rouba bandeira, pula corda, corrida de três pernas, entre outras, para proporcionar momentos de descontração e fortalecer os vínculos entre os participantes.

Roda de Conversa "agosto Lilás": Uma roda de conversa foi realizada para conscientizar crianças e adolescentes sobre a importância do combate à violência contra a mulher. A atividade proporcionou informações relevantes e sensibilização sobre o tema; **Oficina de História em Quadrinhos - Gibi:** utilizando gibis como ferramenta para envolver e engajar os participantes, estimulando o interesse pela leitura; **Oficina de Customização de Camisetas:** Os participantes tiveram a oportunidade de customizar camisetas, explorando sua criatividade e promovendo o trabalho em equipe; **Bingo Socioeducativo:** Uma oficina de bingo foi realizada com o objetivo de promover a socialização, estimular a atenção e concentração, além de recompensar os participantes com prêmios simbólicos; **Oficina de Quilling :** Uma oficina de arte com a técnica de Quilling foi oferecida aos idosos, estimulando a criatividade e introduzindo técnicas de arte em papel enrolado.

Cultura Digital:

Durante o período em questão, a equipe esteve imersa em atividades cruciais relacionadas à criação e promoção da marca "Pipas da 019", com o objetivo primordial de conscientizar sobre os perigos do uso do cerol, especialmente entre os jovens.

As atividades se iniciaram com a produção de vídeos de anúncio, incluindo a elaboração de roteiros impactantes. Uma equipe dedicada trabalhou na criação do logotipo da marca, fundamental para nossa identidade visual.

Após a gravação, seguiu-se com a edição e preparação dos vídeos para lançamento. Para expandir a marca, foi criada uma conta no Instagram dedicada à marca "Pipas da 019".

Além disso, realizou-se diálogos internos que destacaram a relevância da marca, explorando seu potencial impacto financeiro na comunidade. Discutimos o manifesto e a causa por trás da marca, com foco na vida dos adolescentes e na conscientização sobre o perigo do cerol.

Essas ações refletem nosso compromisso em educar e proteger nossa comunidade contra os perigos associados ao cerol.

Libras:

Durante o período, foram desenvolvidas atividades de LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) com foco em diferentes temas. Inicialmente, o tema abordado foi "Lugares e Natureza", onde as crianças praticaram diálogos em duplas utilizando LIBRAS e participaram de uma brincadeira de adivinhar sinais relacionados ao tema.

Outro tema explorado foi "Família", onde os atendidos foram introduzidos aos sinais correspondentes aos membros da família. Houve interação ao convidar cada atendido para adivinhar os sinais apresentados. Na sequência, a temática de "Personagens Folclóricos" foi abordada, envolvendo uma dinâmica para identificar os sinais corretos.

Finalizamos com "Substantivo, Verbos e Objetos", a ênfase foi em ensinar verbos básicos, permitindo que cada criança/adolescente criasse frases em LIBRAS.

Esportes:

As atividades foram planejadas e executadas com o objetivo de promover a integração social, estimular habilidades motoras específicas e fortalecer a colaboração e a cooperação entre os participantes. Durante o período as atividades esportivas foram: futebol, handebol, vôlei, queimada.

IDOSOS

Durante o período foram realizadas diversas atividades enriquecedoras com as atendidas da melhor idade. Iniciou-se com um workshop de Quilling, uma forma de arte com tiras de papel, que visa introduzir as idosas às técnicas básicas e estimular sua criatividade; roda de conversa mediada por estudante de psicologia, como parte de um programa socioeducativo para promover o bem-estar e a interação social entre idosos. O encontro proporcionou um espaço acolhedor para a troca de experiências e apoio psicossocial;

Atividade física adaptada: Circuito para aprimorar a aptidão física por meio do treinamento cardiorrespiratório, visando fortalecer o sistema pulmonar de cada indivíduo, levando em consideração

suas capacidades físicas e limites corporais.

Ações do Serviço Social:

Durante o mês de agosto, focando em inclusões, exclusões, busca ativa e colaborações intersetoriais para atender às necessidades da comunidade.

A busca ativa desempenhou um papel fundamental, envolveu contato telefônico e visitas domiciliares para identificar pessoas vulneráveis que não buscavam assistência por conta própria. Isso ampliou o alcance dos serviços sociais, chegando a indivíduos que, de outra forma, não poderiam ter acesso a eles.

A colaboração intersetorial foi destacada como uma estratégia essencial, permitindo que uma equipe de assistentes sociais trabalhasse com profissionais de diferentes áreas para abordar casos complexos de maneira abrangente e eficaz.

Além disso, houve um foco significativo no encaminhamento de casos ao CRAS, oferecendo assistência especializada e aprofundada de acordo com as necessidades apresentadas na comunidade.

As ações realizadas durante o mês resultaram em melhorias nos serviços prestados, fortalecendo os laços com a comunidade e promovendo a melhoria contínua.

As informações quantitativas das ações do Serviço Social no Núcleo Ipiranga, estão relacionadas conforme quadro abaixo:

Quadrimestre Maio a Agosto 2023- Serviço Social Núcleo Ipiranga					
Ação	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total
Inclusão	0	05	0	07	12
Exclusão	0	03	0	04	07
Atendimentos	12	01	01	06	20
Encaminhamentos ao CRAS Área Cura	0	08	0	11	19
Visitas (busca ativa)	0	0	05	0	05
Busca Ativa (Contato telefônico)	05	05	02	14	26



Ações Psicologia:

Durante o período, atuou concentrando-se no desenvolvimento e bem-estar dos participantes, principalmente adolescentes. Suas ações abordaram diversos temas, incluindo inclusão digital, prevenção ao uso de drogas, questões de gênero, saúde mental e atividades criativas.

O Psicólogo realizou acompanhamento geral das atividades diárias no núcleo, promoveu rodas de conversa sobre vícios, estimulando debates com relatos de experiências pessoais relacionadas ao uso de drogas. Além disso, ofereceu atendimentos individuais, abordou o machismo e a Lei Maria da Penha em discussão e acompanhou uma criança com comportamento de dispersão de atenção, envolvendo os pais para compreender melhor sua rotina.

Promoveu uma roda de conversa sobre o futuro, estimulando a conscientização dos participantes sobre suas trajetórias. Também realizou atendimentos individuais relacionados a questões de saúde mental, com foco nas preocupações de um pai sobre a atenção de seu filho.

Palestras:

Palestra Luxottica: Dr^a Vanessa Lemos, foi convidada para ministrar uma palestra sobre saúde emocional, com abordagem no tema da depressão. Os adolescentes participaram da conversa, refletindo e debatendo sobre a importância da saúde mental.

Palestra "Maio Laranja": Em manifestação ao "Maio Laranja", foi realizada uma palestra ministrada pela advogada Dr^a Luana Silva. O objetivo foi orientar os participantes sobre a prevenção de violência e abuso contra crianças e adolescentes, divulgando o Disque Direitos Humanos - Disque 100. A palestra utilizou recursos visuais e promoveu interação através de um bate-papo.

Parcerias Núcleo Ipiranga:

Projeto Socioesportivo do Bem: Este projeto é uma iniciativa multidisciplinar que envolve as secretarias de Habitação, Cultura, Esporte e Lazer, Educação, Saúde, Desenvolvimento Econômico e Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social. O projeto oferece práticas esportivas e encontros entre as crianças e adolescentes do núcleo Ipiranga, na praça Wanderson Salvador Faria, localizada no entorno da instituição.

Projeto Janela das Artes: O projeto consistiu na realização de oficinas culturais e gratuitas chamado "JANELA DAS ARTES", realizadas através de atividades artísticas voltadas ao segmento do

canto, literatura, fotografia e contação de histórias. As oficinas deram início no mês de março e acontecem todas as quartas feiras. (Colocar no final de do quadrimestre de cada núcleo)

Projeto YACAMIN: Em parceria com o Instituto Avivar com objetivo de promover ações esportivas, culturais e sociais, que ofertará Taekwondo e handebol para as crianças e adolescentes atendidas da instituição.

Núcleo Bom Retiro

MAIO

Socioeducativo:

No mês de maio, iniciamos nossas atividades com a campanha do Maio Amarelo, que busca conscientizar sobre a redução de acidentes no trânsito. Começamos apresentando placas comuns de trânsito e incentivamos as crianças e adolescentes a compartilharem seus conhecimentos e experiências sobre o assunto.

Dividimos os participantes em dois grupos para uma atividade prática com as placas de trânsito. Cada grupo recebeu quatro placas e realizou situações corretas e incorretas, abordando temas como animais na pista, via de mão dupla, travamento de ultrapassagem, travamento de estacionamento e área escolar. Também usamos mímicas para representar situações de trânsito, onde cada participante assumiu o papel de uma placa ou situação usando gestos e expressões expressivas.

Dedicamos um tempo aos preparativos para o evento do Dia da Família. Os participantes confeccionaram cartões com frases e fotos de suas famílias como forma de homenagem. Também continuamos ensaiando o coral para a apresentação, praticando a música "Seu nome".

No evento do Dia Internacional da Família, tivemos uma roda de conversa com um psicólogo, apresentamos o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para os responsáveis que ainda não conheciam a instituição. As crianças emocionaram a todos com uma apresentação musical tocante da música "Seu nome". Após a apresentação, houve um momento para que as crianças expressassem agradecimentos ou palavras especiais para seus cuidadores. Foi um momento emocionante para todos os envolvidos.

Realizamos uma roda de leitura com o livro "Theodoro Sampaio, geógrafo, historiador e engenheiro", que faz parte da coleção "BLACK POWER" e conta a história desse importante intelectual negro brasileiro. Essa atividade teve como objetivo promover a representatividade negra desde a infância e



envolver a participação ativa de todos.

Para trabalhar as emoções e sentimentos, utilizamos emojis como "assustado", "raiva", "amor", "tristeza", "medo" e "felicidade". Cada participante desenhou ou escreveu situações vividas que correspondem aos emojis, promovendo o autoconhecimento e a expressão das emoções.

Durante o período, abordamos o tema "Maio Laranja", destacando o Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, a história de Araceli e a campanha "Faça Bonito". Realizamos o "Semáforo do Toque" para discutir situações e ensinar sobre os limites do toque, utilizando placas verdes, amarelas e vermelhas. Também demos continuidade à confecção de um painel e produzimos flores símbolo da campanha "Faça Bonito" em preparação para uma passeata.

Durante a passeata do Maio Laranja, participamos com faixas que traziam mensagens de proteção às crianças e adolescentes, distribuimos panfletos informativos e utilizamos balões laranja para conscientizar sobre a Campanha.

Incentivamos a participação da população, destacando a importância de estarmos atentos a situações de abuso e exploração, e encorajando a denúncia.

Foi realizada também a exibição do filme "Divertidamente", que conta a história de uma menina chamada Riley e suas emoções. O filme aborda o funcionamento cerebral de forma lúdica e compreensível, destacando a importância de compreender e aceitar todas as emoções. As crianças participaram ativamente da atividade, refletindo sobre o filme e interagindo com os personagens. Também exibimos o filme "De Repente uma família", que conta a história de um casal que decide adotar uma criança e se depara com a responsabilidade de cuidar de três irmãos. O filme aborda questões relacionadas à adoção e o verdadeiro significado de família. Novamente, as crianças tiveram a oportunidade de discutir e refletir sobre o tema, compreendendo que a família vai além dos laços sanguíneos.

Além das exibições de filmes, promovemos atividades educativas, abordamos a importância da higiene pessoal, apresentando itens de higiene e explicando os cuidados necessários para prevenir doenças e desenvolvendo uma autoestima positiva, promovemos uma discussão sobre as responsabilidades das crianças em casa, incentivando o senso de responsabilidade e colaboração.

Realizamos uma roda de leitura, explorando o livro "Angela Davis" da coleção Black Power, com o objetivo de mostrar a representatividade negra desde a infância. Ao final, confeccionamos o jogo Ludo

(O tabuleiro do Ludo é dividido em quatro quadrantes coloridos, cada um com um conjunto de espaços numerados.), estimulando o desenvolvimento lúdico e colaborativo das crianças

Libras:

Buscamos destacar a importância do conhecimento da Língua Brasileira de Sinais para as crianças, abrindo portas para o futuro e promovendo a inclusão e a igualdade desde cedo. Realizamos atividades como desenho da família, aprendizado do alfabeto e números em Libras, além de uma dinâmica chamada "Telefone Sem Voz". A atividade foi bem-sucedida, proporcionando aos participantes o conhecimento básico da língua de sinais.

Dança:

Apresentamos os elementos da cultura hip hop e incentivamos a participação de todos na aprendizagem dos movimentos. Exploramos vídeos sobre a história do hip hop e danças como o break e o passinho. Os participantes aprenderam a contar a música enquanto executavam passos coreográficos, e foram travadas batalhas de dança. Também trabalhamos movimentos circenses para adicionar elementos à dança. A oficina despertou interesse e desenvolvimento da coordenação motora dos participantes.

Esportes:

Iniciamos com uma roda de conversa para conhecer as dificuldades e limitações dos participantes. Realizamos atividades de capoeira, queimada, slackline e voleibol, visando o aprimoramento de habilidades esportivas, interação social e espírito esportivo. A oficina aprimorou uma imersão na cultura afro-brasileira e promoveu a diversão e o desenvolvimento físico dos participantes.

Em resumo, as atividades realizadas no mês de maio de 2023 proporcionam aprendizado, diversão e conscientização para crianças e adolescentes, abordando diversos temas importantes para o seu desenvolvimento integral. Essas experiências valiosas permitiram que os participantes ampliassem seus conhecimentos, fortalecendo suas habilidades emocionais e se tornando mais conscientes dos desafios que irão enfrentar diariamente.

Palestras:

Palestra: Palestra motivacional e de empreendedorismo, ministrada por Dri Estética, destacou sua inspiradora trajetória até os dias atuais, com o intuito de encorajar aqueles que possuem objetivos profissionais a persistirem em sua busca incansável.



Ações do Serviço Social – Bom Retiro

Considerando as atividades realizadas durante o mês de maio de 2023 pelo Núcleo Bom Retiro, é possível observar um conjunto diversificado de ações voltadas para o atendimento e inclusão de crianças no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). Além disso, houve a realização de reuniões, acolhidas, eventos e atividades administrativas.

O atendimento e acolhimento às mães responsáveis pelas crianças foram destacados como atividades prioritárias. Foram registrados atendimentos presenciais e telefônicos. Além disso, ocorreram acolhidas com mães responsáveis pelas crianças, também com o objetivo de inclusão no SCFV.

Destaca-se também a importância das conversas e reuniões realizadas com outras instituições e profissionais envolvidos no atendimento às famílias. A comunicação entre o Núcleo Bom Retiro, o CRAS, o CAPS I e outras instituições demonstra o esforço em promover a integração e alinhamento das ações para um atendimento mais efetivo e abrangente.

As atividades administrativas desempenharam um papel relevante no mês de maio. A organização de documentos, a elaboração de planilhas e a verificação da condicionalidade das ações realizadas no SCFV foram citadas como atividades importantes para o monitoramento adequado das atividades e o cumprimento dos requisitos do programa.

Além disso, reuniões internas da equipe do Núcleo Bom Retiro foram realizadas, evidenciando o empenho em promover momentos de integração e valorização das mães atendidas. A participação em reuniões externas, como a que ocorreu no CRAS, também fortaleceu o trabalho em rede e o compartilhamento de conhecimentos.

A análise diária das atividades revela uma rotina diversificada, incluindo reuniões, atendimentos presenciais e telefônicos, acolhidas e visitas domiciliares. Essas ações foram conduzidas de forma a garantir o atendimento adequado às famílias, especialmente no que diz respeito à inclusão no SCFV e ao acompanhamento da frequência das crianças.

É importante destacar a realização de visitas domiciliares para a busca ativa de crianças com baixa frequência no SCFV. Essa prática evidencia a preocupação em garantir a participação efetiva de todas as crianças atendidas, reforçando o compromisso com a inclusão e o fortalecimento dos vínculos familiares.

Em conclusão, o Núcleo Bom Retiro demonstrou um engajamento significativo durante o mês de

maio de 2023, buscando atender as mães e incluir as crianças no SCFV. As atividades realizadas refletem o compromisso em promover a inclusão e fortalecer os vínculos familiares, além de evidenciar a importância do trabalho em rede com outras instituições.

Ações da Psicologia:

Durante o mês de maio, o Núcleo do Bom Retiro foi o cenário de um conjunto de atividades enriquecedoras. Inicialmente, uma roda de conversa foi conduzida com crianças e adolescentes, abordando aspectos como as normas estabelecidas e a importância da higiene ao utilizar sanitários e espaços compartilhados. Adicionalmente, houve a elaboração de recursos visuais, na forma de slides, para uma apresentação sobre as múltiplas identidades e diversidades LGBTQ+. De forma colaborativa, a equipe técnica e o psicólogo analisaram estudos de caso com o intuito de encontrar soluções e encaminhamentos para demandas emergentes.

Destaca-se também a celebração do Dia da Família, que contemplou uma palestra motivacional, um bazar de doação de vestuário, apresentações protagonizadas pelas crianças e instruções sobre o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). É válido ressaltar o acolhimento de uma criança com deficiência auditiva, acompanhado de orientações sobre o "Semáforo do Toque", com o objetivo de prevenir situações de abuso e exploração sexual infantil. O psicólogo também participou ativamente do II Seminário de Combate ao Abuso e Exploração Sexual.

Em outra ocasião, durante uma aula de capoeira, o psicólogo desempenhou o papel de observador, analisando comportamentos e mediando conflitos entre os participantes. Houve ainda a atualização dos registros cadastrais das crianças inseridas no SCFV, fazendo a inclusão de fotografias individuais em cada prontuário. Além disso, foram identificadas as demandas e necessidades de um dos atendidos do SCFV, tais como problemas de visão e dificuldade de concentração em determinadas atividades oferecidas.

Durante o período, o psicólogo empregou o jogo GROK como uma ferramenta para mediar emoções e sentimentos dos participantes. Em particular, foram observadas oficinas que demandavam maior atenção e participação dos envolvidos. Uma atividade adicional foi realizada com o propósito de desenvolver a consciência emocional, utilizando também o jogo GROK, a fim de estimular a troca de experiências entre as crianças.

Em suma, todas essas atividades contaram com uma abordagem psicológica centrada no bem-estar

emocional, no desenvolvimento individual e na promoção de relações sociais saudáveis. O trabalho interdisciplinar realizado pelo psicólogo e pela equipe resultou em um impacto significativo para os participantes, potencializando a conscientização, a autonomia e o crescimento pessoal de cada um deles.

JUNHO

No decorrer do período, foram realizadas diversas atividades com o intuito de promover aprendizado, criatividade, respeito e inclusão entre os participantes.

Atividades Desenvolvidas:

Socioeducativo: Cinema, exibição do filme "De Repente uma Família", que aborda a temática da adoção e do verdadeiro significado de família. Essa atividade teve como objetivo promover reflexão e diálogo sobre o tema, incentivando a compreensão e o respeito às diferentes formas de constituição familiar; Oficina de Bingo, os participantes selecionaram suas cartelas e participaram do jogo com o objetivo de marcar todos os números correspondentes, tendo como prêmios chocolates. Essa atividade proporcionou diversão e interação entre os participantes, além de estimular habilidades como concentração; Roda de Conversa Comunicação Não Violenta, com o objetivo de desenvolver habilidades de escuta e comunicação. Essa atividade promoveu momentos de conexão, diálogo e diversão, sendo adaptável para atividades simples ou complexas; Roleta das Emoções: Nessa atividade, as crianças identificaram e expressaram diferentes sentimentos por meio de uma roleta de cores correspondente a cada emoção. Essa dinâmica auxiliou no desenvolvimento emocional dos participantes, estimulando a empatia e o autoconhecimento; Correio Elegante: As crianças confeccionaram cartões com mensagens para expressar sentimentos e elogios aos colegas, estimulando a valorização das relações interpessoais e o fortalecimento dos vínculos afetivos entre os participantes; Trabalhando a autonomia: Os participantes tiveram a oportunidade de escolher suas roupas, promovendo um ambiente inclusivo e respeitoso em relação à sua identidade. Essa atividade contribuiu para o desenvolvimento da autoconfiança e da individualidade dos participantes; Leitura: Realização de uma roda de leitura do livro "Martin Luther King", da coleção "Black Power". Essa coleção apresenta biografias de personalidades negras que se tornaram inspirações e exemplos para as novas gerações, promovendo uma viagem repleta de fatos históricos e personagens que simbolizam resistência e superação; Gincana Junina:

Realização de uma gincana junina com brincadeiras típicas, como corrida do ovo, corrida do saco, pegue a maçã, corrida das argolas, cabo de guerra, corrida com barbantes e tiro ao alvo adaptado;

Campanha de Combate à Violência contra os Idosos: Os participantes gravaram um vídeo citando direitos dos idosos, em referência à campanha de combate à violência contra essa população. O vídeo foi compartilhado nas redes sociais da OSC, buscando sensibilizar a comunidade e promover o respeito e a proteção aos idosos; Confraternização dos Aniversariantes: Realização de uma confraternização em comemoração aos aniversariantes do período, promovendo a integração e valorização dos participantes. Essa atividade fortaleceu os laços de amizade e reconheceu a importância de cada indivíduo dentro do grupo.

Libras:

Foi ministrada uma atividade de ensino de Libras com sinais correspondentes a palavras e temas específicos, como "Livro caixa de segredos", "Material escolar", "Supermercado" e "Festa Junina". Essa iniciativa visou envolver os participantes na língua de sinais, promovendo sua inclusão e sensibilização em relação às pessoas com deficiência auditiva.

Dança:

Realizou-se um ensaio da dança country que seria apresentado na festa junina. A coreografia foi ensinada, aprimorada e lembrada para os participantes, promovendo o envolvimento das crianças, incentivando a expressão corporal e a coordenação rítmica.

Esporte:

Foi realizada uma gincana com o objetivo de aprimorar as habilidades motoras e cognitivas dos participantes; entre as atividades, destacam-se; a construção de torres de copo; atividades de equilíbrio com raquetes para transporte de bolas e um jogo matemático para estimular o pensamento lógico; Foram realizadas atividades recreativas, como futebol, vôlei, corda e bambolê, proporcionando momentos de diversão e estimulando o desenvolvimento das habilidades motoras e cognitivas dos participantes, promovendo uma interação social e o bem-estar físico.

Artesanato:

Confecção de Bandeirinhas: As crianças participaram da confecção de bandeirinhas para decoração do núcleo durante período de festa junina, estimulando sua criatividade e envolvimento. Essa experiência criou interação e trabalho em equipe, fortalecendo o sentimento de pertencimento e identidade cultural.



Confecção de Cataventos: A confecção de cataventos teve como objetivo conscientizar os atendidos sobre o combate ao trabalho infantil, permitindo que os participantes expressassem sua criatividade e refletissem sobre a importância de proteger os direitos das crianças; Artesanato com Garrafa PET: Cada participante teve a oportunidade de confeccionar seu próprio brinquedo utilizando garrafas PET, estimulando a criatividade e a consciência ambiental. Essa atividade promoveu uma reflexão sobre a importância da reciclagem e do reaproveitamento de materiais.

Ação com Famílias:

Valorizou-se a participação das famílias em uma ação preparatória para a 14ª Conferência da Assistência Social, com o objetivo de promover a discussão de políticas públicas para o aprimoramento dos serviços assistenciais.

Todas as atividades desenvolvidas no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) proporcionaram interação e participação ativa das crianças e adolescentes, estimulando aprendizado, criatividade, respeito e inclusão. Por meio de atividades como jogos, danças, filmes, artesanato, esportes, leitura e outras ações, os participantes vivenciaram experiências enriquecedoras, fortaleceram seus vínculos sociais e familiares, além de desenvolver habilidades e valores fundamentais para sua formação integral. O SCFV tem como objetivo promover o desenvolvimento pleno e o bem-estar das crianças e adolescentes atendidos.

Ações do Serviço Social:

Durante o mês de junho foram realizadas: Reunião no CRAS sobre inclusões e exclusões, e conclusão sobre alguns casos, no âmbito do SCFV. Especificamente, foram identificados casos particulares que demandaram atenção e análise minuciosa por parte da equipe de atendimento; Exclusões de dois adolescentes do SCFV e elaboração de relatório de visita: Durante o decorrer do mês de junho, foram executados procedimentos de exclusão de dois adolescentes do SCFV, em virtude de circunstâncias específicas; atendimentos telefônicos para crianças com baixa frequência no SCFV. O principal objetivo dessa abstração foi compreender os motivos subjacentes à redução da participação e buscar estratégias eficazes para estimular uma maior presença das crianças no referido serviço.

Atendimentos para inclusão de crianças no SCFV: Foram realizados atendimentos, tanto presenciais como por contato telefônico, com mães responsáveis por crianças que estavam incluídas no SCFV. Durante essas abordagens, foram fornecidas orientações claras e esclarecimentos abrangentes sobre o



serviço e seus benefícios, a fim de garantir uma participação participativa e bem-sucedida das crianças; Realização de visitas domiciliares: Ocorreram algumas visitas domiciliares em decorrência de demandas relacionadas à baixa frequência e situações específicas de uma criança; Participação no Encontro Preparatório da 14ª Conferência Municipal da Assistência Social;

Em conclusão, as ações do serviço social demonstraram notável comprometimento e dedicação no atendimento das demandas dos participantes, bem como na organização interna dos processos. Suas ações e estratégias tiveram como finalidade o desenvolvimento contínuo do serviço, visando ao fortalecimento de vínculos e à promoção do bem-estar das famílias assistidas.

Ações da Psicologia:

Por meio de uma abordagem técnica e especializada, os profissionais envolvidos ofereceram uma variedade de atividades e atendimentos, buscando atender às demandas específicas dos indivíduos e grupos envolvidos. Para promover a integração dos participantes, foi realizada uma sessão de filme no Núcleo Bom Retiro, seguida da construção de material sobre o tema "machismo" para ser apresentado e discutido em conjunto. Por meio dessa atividade, busca-se fomentar a reflexão e o debate sobre questões de gênero.

Outra estratégia utilizada foi o jogo GROK, realizado no Núcleo, que teve como objetivo promover a conexão de sentimentos entre os participantes. Cada um teve a oportunidade de compartilhar uma situação vivenciada relacionada ao sentimento sorteado nas cartas, favorecendo a troca de experiências e o desenvolvimento da empatia. Os atendimentos individuais também foram parte fundamental das atividades do SCFV. No Núcleo, foi realizado um atendimento com uma adolescente, com o objetivo de acolher e compreender suas demandas atuais. Além disso, houve o acompanhamento em grupo de outro participante, visando auxiliar sua inclusão e adaptação ao grupo.

No âmbito das demandas específicas, foram elaborados relatório e estudos de caso. Um deles abordou uma criança com demanda aguda de comportamento, enquanto outro foi relacionado ao tema do "junho Violeta". Essas ações permitirão uma abordagem individualizada das necessidades dos participantes e a busca por soluções adaptadas.

A equipe do SCFV também esteve presente em atendimentos com genitores, buscando instruí-los sobre incidentes envolvendo crianças e orientando sobre medidas adotadas. Além disso, foram realizados atendimentos individualizados com participantes prioritários, atentando às suas necessidades

específicas.

No que diz respeito às demandas mais complexas, foi realizada uma reunião com o CRAS Área Cura, com o intuito de discutir possibilidades e encontrar soluções para um participante com Transtorno Opositor-Desafiador (TOD) e outras demandas específicas. Além disso, foram oferecidos atendimentos individuais e suporte para auxiliar a adaptação de participantes com esse transtorno.

Além disso, foram realizadas visitas domiciliares com o objetivo de orientar a administração adequada da medicação por parte de um participante, bem como oferecer suporte e orientação à sua tutora.

Com o intuito de buscar soluções em políticas públicas voltadas para a Assistência Social da região, foi realizada a Pré-Conferência com a comunidade. Essa ação visou a contribuição dos participantes e envolvidos no SCFV para o desenvolvimento de ações e diretrizes que beneficiam a população local.

Foi realizado contato com a escola Anália com o propósito de obter informações sobre um participante que apresenta possíveis sintomas relacionados ao Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Após a comunicação por telefone, solicitou-se a elaboração de um relatório contendo informações detalhadas sobre o comportamento e o progresso dessa criança na instituição educacional.

O trabalho desenvolvido no mês de junho pelo SCFV, contou a participação ativa dos profissionais, o que demonstra o compromisso em promover o bem-estar emocional e fortalecer os vínculos dos participantes. Através de diversas atividades, atendimentos individualizados e estratégias específicas, o SCFV busca proporcionar um ambiente acolhedor e de apoio, confiante para o desenvolvimento pessoal e social dos envolvidos.

JULHO

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos ofertou uma gama diversificada de atividades que abrangeram eixos cruciais de desenvolvimento destinados a crianças e adolescentes. Um dos focos do SCFV foi proporcionar um ambiente inclusivo e enriquecedor, que permita aos participantes não somente adquirir novos conhecimentos, mas também expressar-se e estabelecer relações interpessoais significativas.

Socioeducativo: Roda de Conversa e Dinâmica de Compartilhamento: Foi realizada uma roda de conversa, permitindo a cada um compartilhar vivências do final de semana. Prosseguindo nesse sentido,

uma dinâmica de empatia foi implementada, através da qual os participantes compartilharam as "cargas" uns dos outros, promovendo reflexões acerca de desafios, medos e possíveis soluções.

Reflexões e Comemorações: As rodas de conversa viabilizaram discussões construtivas sobre comportamento, enquanto a celebração do aniversário dos gêmeos consolidou laços de amizade.

Confecção de Jogos e Interação com Jogos de Tabuleiro: Proporcionando estímulo ao raciocínio e diálogo, os participantes puderam criar seus próprios jogos de trilha, enquanto a troca de jogos de tabuleiro enriqueceu a diversão e a interação entre os participantes.

Dia do Cinema: A exibição do filme "Homem Aranha sem Volta para Casa" representou um momento de entretenimento e reflexão sobre responsabilidade e superação.

Oficina de Massinha de Modelar: Por meio da criação de produtos imaginários em grupos, estimulou-se a criatividade, promovendo ao mesmo tempo, o fortalecimento da autoestima com a construção dessas criações únicas.

Festa Junina Conjunta: A festa junina, realizada no núcleo Ipiranga, representou um momento de celebração marcado por apresentações de dança e oportunidades de socialização enriquecedoras. Essa ocasião proporcionou aos participantes uma plataforma para expressarem sua criatividade artística e se envolverem ativamente em interações significativas com membros de outro núcleo.

Dança: No período em questão, as atividades de dança foram simultâneas e abrangeram aspectos técnicos e criativos. O destaque foi na preparação para a festa junina no núcleo NISFRAMr Ipiranga, com revisão e adaptação da coreografia para as crianças novas. Na festa, houve contribuição na coordenação e apresentação da coreografia.

Uma nova modalidade de dança, Popping e Animation, foi orientada com embasamento teórico e prático. Foram exploradas contrações musculares e transformadas em movimentos de estilo, como robôs. Uma coreografia foi criada com base nos movimentos aprendidos, incentivando a aplicação do conhecimento. Exercício criativo associado a ações cotidianas a movimentos de robô, com destaque para superação da timidez em oficinas futuras.

Nesse período, atividades de dança abrangeram coreografia existente e nova modalidade, valorizando técnica e criatividade. Foco na interação com crianças e desenvolvimento de suas habilidades foi central.

Libras: A atividade foi iniciada com a apresentação das expressões positivas relacionadas à cidade

de Sumaré em Língua Brasileira de Sinais aos participantes. Em seguida, uma dinâmica foi conduzida, dividindo-os em dois grupos. Nesse contexto, os participantes foram desafiados a adivinhar o sinal previamente sorteado, acumulando pontos para respostas corretas. Ao término da dinâmica, evidenciou-se um notável grau de engajamento e entusiasmo entre as crianças, ressaltando a eficácia dessa abordagem em despertar tanto o interesse quanto o processo de aprendizado.

Calendário: A atividade teve início com a explanação do tema "Calendário". Posteriormente, cada criança foi convidada a compartilhar o mês de seu aniversário. Em seguida, foi proposto um exercício de diálogo em pares utilizando a Língua Brasileira de Sinais (Libras), obtendo resultados positivos e eficazes na interação e compreensão dos participantes.

Esporte: Gincana das Bolinhas: Mediante divisão em grupos, os atendidos participaram animadamente de uma gincana que incorporou objetos do cotidiano, como bolinhas, cones, bambolês e baldes. A corrida de percurso com bambolês estimulou habilidades motoras e colaboração em equipe.

Brincadeira do Bambolê: Os alunos participaram ativamente da competição para coletar bolinhas lançadas, desenvolvendo coordenação e destreza, com um engajamento particularmente notável em um período específico.

Atividades Recreativas Englobaram uma ampla gama de atividades, que incluíram jogos, brincadeiras recreativas e esportes adaptados, o programa proporcionou uma oportunidade valiosa para os participantes desenvolverem não apenas habilidades físicas, mas também competências sociais e emocionais. As atividades foram projetadas para incentivar a colaboração entre os jovens, cultivar a empatia ao trabalhar em equipe e promover um entendimento mais profundo sobre a importância do respeito às regras. Além de proporcionar momentos de diversão, essa abordagem contribuiu para a formação de valores fundamentais de convivência e integração.

Ações do Serviço Social:

Foram realizados atendimentos personalizados, com destaque para a abordagem individualizada, incluindo o acolhimento de novos participantes. A transparência e comunicação eficiente com os responsáveis foram priorizadas.

O desempenho da comunicação oficial teve um papel crucial, com o encaminhamento de casos CRAS e a Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Social (SMIADS), envolvendo a inclusão e exclusão de participantes e a divulgação das atividades do SCFV.

A participação em reuniões e eventos foi fundamental, destacando-se a colaboração interinstitucional na proteção da infância.

O relatório de julho analisou o progresso e os resultados do programa, enfatizando o compromisso dos mediadores na Conferência da Assistência Social no Município de Sumaré.

No geral, o mês de julho evidenciou o compromisso do SCFV em promover o bem-estar das crianças e suas famílias por meio de abordagens personalizadas, colaboração interinstitucional e apoio ativo.

Ações da Psicologia:

No Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), atividades diversas foram realizadas sob a orientação do psicólogo responsável. Uma delas foi uma roda de conversa abordando temas como desenvolvimento humano, puberdade, métodos contraceptivos e Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). O objetivo era informar, orientar e estimular a reflexão sobre saúde sexual e reprodutiva. Uma atividade despertou curiosidade e interesse entre os adolescentes, embora alguns tenham demonstrado desconforto, o que é esperado em discussão sensível como essa.

A atividade também destacou uma lacuna na comunicação familiar sobre esses temas, já que muitos participantes mencionaram que seus pais têm dificuldades em abordar questões relacionadas à sexualidade. O SCFV proporcionou um espaço seguro para discussão.

Outra parte do trabalho do psicólogo incluiu o acompanhamento e observação das atividades no núcleo do SCFV. Foi notado um fortalecimento positivo das relações entre os participantes, com interações saudáveis e propícias para a construção de vínculos afetivos. No entanto, também foram identificadas atitudes que não estavam de acordo com as regras de convivência condicionais, exigindo disposições para reforçar essas normas.

AGOSTO

Socioeducativo:

Durante o período, uma série de atividades foram realizadas, passando ao desenvolvimento integral e à interação dos participantes.

Oficina de Origami: inicialmente, foi realizado oficina de origami, onde as instruções fornecidas foram fornecidas para criar figuras como sapos, aviões, raposas e corações. Além da fabricação das peças, destacamos os benefícios da técnica, que incluem aprimoramento da destreza manual, paciência, redução do estresse, melhoria da visão, estímulo à imaginação, concentração e de envolvimento da



coordenação motora; Bingo: oficina de bingo emocionante foi realizada utilizando doações de materiais escolares como prêmios. O bingo das letras promoveu a interação e a competição saudável, além de oferecer a oportunidade de ganhar prêmios como cadernos, lápis de cor, estojo, mochilas e kits de material escolar; Roda de Conversa Sobre Deficiência: Focando na conscientização e compreensão sobre deficiências, foi realizada roda de conversa abordando tipos de deficiência, autismo e capacitismo. Os participantes puderam compreender os diferentes aspectos desses temas e a importância de criar um ambiente inclusivo; Dia Internacional dos Povos Indígenas: Em comemoração ao Dia Internacional dos Povos Indígenas, realizamos uma roda de leitura para explicar a importância global destes dados. Dividimos os participantes em grupos e cada grupo apresentou um teatro sobre fantasias e conquistas dos povos indígenas ao longo dos anos. A atividade promoveu a conscientização sobre a preservação de suas culturas e tradições; Roda de Leitura e Brincadeiras ao Ar Livre: Realizamos uma roda de leitura baseada no livro "Black Power", que conta a história de Zumbi e Dandara. Após a leitura, permitimos que os participantes brincassem no parquinho e jogassem futebol, proporcionando tanto a interação quanto a atividade física; Pintura de Amarelinha e Atividades Criativas: Uma atividade envolvida na pintura de uma amarelinha no espaço, proporcionando diversão e estimulando habilidades motoras, equilíbrio, cooperação e interação. Além disso, os participantes realizaram borboletas para decorar as salas, no qual envolveu criatividade e trabalho em equipe; Atividade sobre Auto percepção: Promovemos uma atividade de auto percepção, onde os participantes compartilharam características pessoais, qualidades e desafios. A dinâmica "Quem sou eu?" apresentou a perspectiva pessoal versus a perspectiva dos outros, promovendo compreensão e empatia.; Exploração de Lendas Folclóricas: Em preparação para o Dia Nacional do Folclore, discutimos lendas folclóricas, como a lara, o boitatá, a mula sem cabeça e outras. A atividade culminou em uma discussão interativa, onde os participantes compartilharam suas compreensões das lendas; Atividade de Quilling: Apresentamos o Quilling, uma arte de papel que utiliza tiras enroladas e modeladas para criar designs. Além de ser uma atividade criativa e relaxante, o quilling estimula a imaginação e a criatividade, além de reduzir o estresse; Linha do Tempo: Elaboramos uma linha do tempo em comemoração ao aniversário da instituição, realçando momentos marcantes e eventos significativos ao longo de nossa trajetória; Palestra sobre Nutrição: Para comemorar o Dia do Nutricionista, conduzimos uma palestra sobre boas práticas alimentares. Os participantes foram envolvidos, discutindo tópicos como carboidratos, sódio, vitaminas em frutas e escolhas alimentares

saudáveis; Brincadeiras Recreativas: Uma série de brincadeiras recreativas, como vampirinho, vampirão, batata quente e a última parada, foram realizadas. Para tornar a competição mais envolvente, as crianças foram divididas em tempos de meninos e meninas. Jogos de adivinhação de palavras, nomes de frutas e cantores foram elevados, fomentando a interação e a participação entusiástica de todos.

Dança: A metodologia teve início com a utilização de vídeos de referência, nos quais foram apresentados estilos como contração, robô e animação. A prática começou com sessões de alongamentos, seguidas de contrações musculares simultâneas com música. As turmas, especialmente à tarde, demonstraram maior satisfação e habilidade de memorização. Foram realizadas brincadeiras interativas para criar sequências coreográficas, como "passar o bambolê", "Jokenpô", "pega-pega morto vivo" e "jogo da velha humano". As sequências resultantes foram incorporadas à coreografia, sendo gravadas para estimular a criatividade e a interação entre os participantes.

Houve discussão sobre a apresentação das crianças, com ênfase em valores como respeito e ensaios mais prolongados. A oficina lembrou estilos aprendidos anteriormente (break e hip hop), adaptando as coreografias para fortalecer a memorização e incorporando exercícios de movimentos acrobáticos. A coreografia final foi então desenvolvida, encorajando os atendidos a praticar em casa.

Esporte: Capoeira, amarelinha africana, joquempô, voleibol, jogos de tabuleiro, coelho sai da toca.

Este mês tivemos algumas atividades muito importantes para nossa cultura, aprendendo outras brincadeiras com culturas diferentes como a capoeira, e a amarelinha que tem como origem africana e tem como objetivo desenvolver coordenação motora, conhecimentos corporais e desenvolve também algumas habilidades. Os jogos de tabuleiro têm como objetivo desenvolver noções de estratégias e de raciocínio lógico, esses jogos por meios de regras, conquistas e derrotas, ensinam que ter foco, calma e motivação são essenciais para atingir objetivos na vida. Através de algumas atividades como o jogo coelho sai da toca que tem por sua vez desenvolver agilidade no deslocamento lateral podemos identificar a deficiência de algumas habilidades em alguns dos atendidos assim podendo trabalhar mais no foco da sua dificuldade

Libras: Durante o período, foram desenvolvidas algumas atividades de LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) com foco em diferentes temas. Inicialmente, o tema abordado foi "Lugares e Natureza", onde as



crianças praticaram diálogos em duplas utilizando LIBRAS e participaram de uma brincadeira de adivinhar sinais relacionados ao tema.

Outro tema explorado foi “Família”, onde os atendidos foram introduzidos aos sinais correspondentes aos membros da família. Houve interação ao convidar cada atendido para adivinhar os sinais apresentados. Na sequência, a temática de "Personagens Folclóricos" foi abordada, envolvendo uma dinâmica para identificar os sinais corretos.

Finalizamos com "Substantivo, Verbos e Objetos", a ênfase foi em ensinar verbos básicos, permitindo que cada criança/adolescente criasse frases em LIBRAS.

No geral, as atividades buscaram proporcionar aos participantes uma experiência prática na LIBRAS, abordando uma variedade de temas e estimulando a interação e a aplicação dos sinais aprendidos.

Ações do Serviço Social

No período em questão, foram realizadas as seguintes ações:

Atendimentos presenciais: Foram prolongados diversos atendimentos presenciais com mães responsáveis por crianças, abrangendo inclusões e discussão de assuntos variados e informações sobre o programa; Atendimentos por Telefone : Foi disponibilizada a opção de atendimento por telefone, proporcionando uma alternativa eficaz de comunicação com os participantes; Visitas Domiciliares : Realizaram-se visitas domiciliares para busca ativa, acompanhamento e entrega de doações às famílias participantes; Reunião com Coordenação Escolar: Ocorreu uma reunião com a coordenação da Escola EM Jardim Bom Retiro; Além disso, destacamos a eficácia do processo de inclusão e exclusão de participantes, com o devido registro documentado dessas ações por meio de ofícios; Destacamos ainda atividades especiais, como a roda de conversa “Agosto Lilás” e a participação na XI Conferência da Mulher no Município de Sumaré.

Os desafios identificados, como a necessidade de personalização das atividades e a busca ativa por meio de visitas domiciliares, representam oportunidades de melhoria do programa.

As informações quantitativas das ações do Serviço Social no Núcleo Bom Retiro, estão relacionadas conforme quadro abaixo:

Quadrimestre Maio a Agosto 2023- Serviço Social - SCFV- Núcleo Bom Retiro

Ação	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total
Inclusão	9	3	3	4	19
Exclusão	1	3	3	3	10
Atendimentos	32	20	29	24	105
Encaminhamentos (CRAS, CREAS, Conselho Tutelar)	5	2	2	3	12
Visitas (busca ativa)	3	3	11	3	20
Atendimentos (Contato telefônico)	7	5	8	29	49

Ações da Psicologia:

As ações da psicologia realizaram um papel fundamental no apoio emocional e no desenvolvimento dos participantes. Abaixo estão detalhadas as principais ações realizadas:

Roda de Conversa sobre Vícios: Uma discussão sobre vícios, enfocando as diferenças entre vício psicológico e biológico, ocorreu com a participação ativa de crianças e adolescentes, estimulando questionamentos e compartilhamento de experiências; Contato com Familiares e Apoio Socioeducativo; Discussão sobre Machismo e Lei Maria da Penha: Realizou se roda de conversa que bordou o machismo, relacionando-o à Lei Maria da Penha; Oficina de Esporte com Raciocínio Lógico: Facilitou um workshop de esportes com atividades que envolvem o raciocínio lógico, promovendo a compreensão e a participação dos envolvidos; Roda de Conversa sobre Conflitos: Devido a conflitos entre os participantes, promoveu uma roda de conversa para abordar e resolver questões interpessoais.

Essas ações refletem o compromisso do Psicólogo em apoiar o desenvolvimento emocional, social e comportamental dos participantes, bem como a promoção de um ambiente saudável e harmonioso.

Nova Veneza

MAIO

Socioeducativo:

Atividades Musicais e Dia da Família: No mês de maio, a equipe realizou uma série de atividades



com o propósito de proporcionar aprendizado, diversão e interação social para crianças e adolescentes. Iniciamos os ensaios das músicas "Trem Bala" e "Valeu amigo" para uma apresentação especial no Dia da Família. Essa atividade fortalece habilidades musicais, cognitivas motoras e espírito de equipe.

Expressão Artística: Cada participante teve a chance de expressar sua criatividade desenhando seus familiares em folhas com formato de casa, que posteriormente decoraram um mural. Além disso, eles pintaram desenhos e montaram legos para uma exposição no evento do Dia da Família, estimulando a expressão artística, a progressão motora fina e o senso estético.

Envolvimento dos Adolescentes: Os adolescentes desempenharam um papel ativo na criação de decorações e lembranças para o evento do Dia da Família, promovendo habilidades manuais, trabalho em equipe e senso de responsabilidade.

Conscientização sobre Abuso e Exploração Sexual: Como parte da campanha "Faça Bonito", realizamos uma palestra impactante sobre abuso e exploração sexual, promovendo conscientização, prevenção e proteção dos participantes.

Atividades Recreativas: Os participantes desfrutaram de aulas de flauta, atividades divertidas como "Quem quer se estica" e a brincadeira de "batata quente". Também oferecemos um workshop de capoeira após uma roda de conversa para avaliar o conhecimento dos participantes sobre a modalidade. Além disso, organizamos jogos de queimada, mímica e uma sessão de cinema com o filme "Missão Pijama". Eles também tiveram a oportunidade de criar brinquedos e participar de passeios e momentos recreativos.

Dança:

Desenvolvemos um programa de exploração da cultura hip-hop, onde os participantes aprenderam sobre a história e origem dos elementos do hip-hop, como DJ, MC, B.BOY e B.GIRL'S, e Grafite. As aulas combinam teoria e prática, proporcionando uma compreensão abrangente da cultura hip-hop.

Atividades Esportivas:

Dedicamos exercícios para oferecer uma variedade de atividades esportivas, não apenas focando no desenvolvimento físico, mas também no crescimento pessoal e social dos atendidos. Realizamos uma brincadeira cantada com copos parceiros, destacando a importância das regras e da disciplina. Além disso, promovemos um workshop de capoeira para vivenciar a cultura afro-brasileira e jogos como queimada, slackline e voleibol para estimular habilidades físicas e sociais.



Oficinas de Artes e Artesanato:

As atividades de artesanato desenvolvidas pelo Oficineiro envolveram os beneficiários na criação de decorações para o evento. Eles trabalharam em um painel permanente, modelagem de elementos decorativos e também exploraram a técnica de modelagem em gesso, promovendo uma expressão criativa.

Durante todo o mês de maio, priorizamos o desenvolvimento holístico dos participantes, incentivando habilidades cognitivas, emocionais, físicas e sociais, promovendo um ambiente de aprendizado e diversão.

Ações do Serviço social:

No mês de maio, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) Nova Veneza implementou um conjunto de atividades e estratégias com o objetivo de aprimorar seus serviços. Inicialmente, foi realizada uma avaliação criteriosa das condicionalidades dos participantes, visando identificar suas necessidades específicas e elaborar um planejamento de ações com tais demandas.

Para estabelecer uma abordagem mais abrangente, foram conduzidas visitas domiciliares conforme a demanda do público atendido, com o propósito de compreender melhor o contexto e as circunstâncias das famílias beneficiárias do serviço.

A fim de promover um trabalho coeso e direcionado, a equipe técnica realizou uma reunião para discutir casos e implementar conforme necessário. Durante esse período, as famílias dos participantes receberam visitas específicas, objetivando identificar as razões por trás da baixa frequência de alguns deles nas atividades do SCFV. Além disso, foram oferecidos atendimentos e encaminhamentos para o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) de referência, com o propósito de inserir crianças ou adolescentes no programa.

Visando fortalecer os laços familiares e as relações sociais como fatores essenciais para o bem-estar das crianças, foi promovida a "Festa das Famílias", uma celebração que enaltece a importância da família como alicerce para o desenvolvimento saudável dos participantes.

Na semana alusiva ao "Maio Laranja - Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes", o SCFV Nova Veneza atuou de forma proativa e engajada na campanha. Com o propósito de combater a violência e a exploração sexual infantil, foram mobilizados



esforços para divulgar o número de telefone para denúncias (Disque 100). Além disso, foram organizadas rodas de conversa com crianças e adolescentes, com o objetivo de conscientizá-los sobre a violência e fornecer orientações acerca de seus direitos e dos procedimentos adequados para realizar uma denúncia, caso suspeito de qualquer forma de abuso.

As ações e estratégias executadas ao longo do mês de maio representam o compromisso do SCFV Nova Veneza em oferecer serviços protegidos e proteger a integridade física, emocional e psicossocial das crianças e adolescentes atendidos. As iniciativas fortaleceram os vínculos familiares, ampliaram a conscientização sobre a proteção dos direitos das crianças e entusiasmaram para a construção de uma comunidade mais segura e acolhedora para os participantes.

Ações da Psicologia:

No mês de maio as ações da psicologia desempenharam um papel de extrema importância no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), destacando-se por suas atividades e contribuições relevantes para o programa. O profissional iniciou um cronograma de atividades, com base em um levantamento das demandas e temas a serem pensados ao longo do mês, visando enriquecer a experiência dos participantes e promover o desenvolvimento socioemocional.

Destaca-se também a abordagem de temas relevantes para o SCFV, como regras, consequências e combate ao bullying, bem como a participação do psicólogo em eventos externos, como um seminário sobre abuso e exploração infantil e uma passeata em apoio ao Maio Laranja, evidenciando o compromisso em trabalhar em conjunto com a comunidade em prol da proteção das crianças e adolescentes.

Além disso, realizou visitas a famílias e instituições de apoio, promovendo atividades sobre felicidade, identidade, sexualidade e drogas, e participou de reuniões de rede e encontros de confiança, fortalecendo as conexões e ampliando o impacto positivo do programa.

Em resumo, a atuação da psicologia no mês de maio no SCFV foi pautada por um planejamento criterioso, criatividade e comprometimento com o bem-estar emocional e o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes atendidos. Sua participação ativa na promoção de atividades enriquecedoras, a busca por parcerias estratégicas e engajamento em temas sensíveis, como o combate ao bullying e a conscientização sobre abuso infantil, reforçam sua importância para o sucesso do programa. O psicólogo testado ser um profissional dedicado e essencial, confiantemente para a criação de um



ambiente acolhedor e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários no SCFV.

JUNHO

Socioeducativo:

Durante o período as atividades foram organizadas em categorias, incluindo socioeducativas, dança, música, esporte, artes/artesanato, hip hop e outras.

Foram realizadas rodas de conversa e dinâmicas com a psicóloga, abordando o tema "Identidade". Os participantes tiveram a oportunidade de refletir sobre sua própria identidade e compartilhar experiências. Além disso, foram trabalhadas palavras-chave como cooperação, autoconfiança, respeito e inclusão. O transporte de bolas coloridas, o jogo de oposição e o tabuleiro gigante foram algumas das atividades realizadas para estimular a cooperação, fortalecer a autoconfiança e promover a compreensão do respeito e da cultura da diversidade; atividades temáticas relacionadas ao meio ambiente. Os participantes tiveram a oportunidade de criar um painel representando uma árvore, marcando suas mãos com guache. Foram exibidos documentários sobre questões ambientais, seguidos pela criação de frases e decoração do painel com materiais recicláveis. Também foram realizadas atividades de conscientização social, com a exibição de documentários sobre trabalho infantil e violência contra a pessoa idosa. Os participantes refletiram sobre esses temas e expressaram suas ideias e sentimentos por meio da criação de frases para o mural de atividades. Houve também atividades de saúde bucal, com rodas de conversa com um dentista sobre higiene bucal, seguidas da distribuição de creme dental e escova. Os participantes também tiveram a oportunidade de se divertir e cantar músicas juninas em um karaokê. As atividades recreativas foram marcadas por aulas de flauta e capoeira, jogos de boliche e argola. E, por fim, destacam-se as atividades de festa junina, incluindo a criação de bandeirinhas e cidade de EVA para o painel junino, jogos como cone e dança das cadeiras, bingo com prêmios e confecção do varal de bandeirinhas.

Dança: As atividades de dança proporcionam aos participantes a oportunidade de explorar e expressar sua criatividade artística. Foram realizadas explorações de poesia, música, coreografias e grafite. Os participantes puderam experimentar diferentes formas de expressão artística, desenvolver habilidades motoras e ritmo, além de aprender sobre a cultura hip hop. Destaca-se a criação de um

grafite na parede externa do SCFV Nova Veneza, promovendo uma experiência significativa no campo artístico e um senso de pertencimento ao espaço; As atividades relacionadas ao hip hop fornecem aos participantes uma vivência da cultura e expressão artística desse estilo. As atividades foram integradas às demais áreas, incluindo poesia, música, dança e graffiti. Os participantes puderam aprender sobre a história e os elementos do hip hop, expressar-se por meio da música e da dança, e explorar a criatividade artística.

Esporte: As atividades esportivas tiveram como objetivo desenvolver habilidades físicas, cognitivas e sociais nos participantes. Foram realizados jogos de tabuleiro que estimularam o raciocínio lógico, a estratégia, o foco e a motivação. Os participantes podiam aprender sobre trabalho em equipe, tomada de decisão e resolução de problemas. Além disso, foram desenvolvidas atividades esportivas como queimada russa, jogos de corda e joquempô. Essas atividades trabalharam a agilidade, coordenação motora, força, equilíbrio e atenção, além de promover a socialização entre os participantes.

Artesanato: As atividades de artes e artesanato forneceram aos participantes a oportunidade de explorar sua criatividade e habilidades manuais. Foram realizadas oficinas de gesso, nas quais os participantes puderam criar peças personalizadas utilizando técnicas de pintura, acabamento com cola colorida e glitter. Essas atividades estimularam a imaginação, a expressão artística e o desenvolvimento de habilidades motoras finas. Além disso, foram desenvolvidas oficinas de confecção de porta-joias com materiais reciclados, promovendo a consciência ambiental e a reutilização de materiais. Destaca-se também a produção de enfeites e decoração para a Festa Julina, incluindo painel decorativo, casal junino, saia de dança e bandeirinhas. Os participantes puderam explorar diferentes técnicas e materiais, confiantes para a ambientação do espaço festivo.

Ações do Serviço Social:

No mês de junho, foram realizadas atividades de preparação da pré-conferência municipal com o tema "Reconstrução do SUAS: o SUAS que temos e o SUAS que queremos". Este relatório tem como objetivo fornecer informações sobre a pré-conferência, o encontro aberto realizado no território de Nova Veneza, as reuniões de rede com as equipes técnicas e as visitas domiciliares efetuadas às famílias que compõem o serviço.

Cada OSC teve a responsabilidade de realizar a pré-conferência com os usuários do serviço. Essa etapa teve como objetivo mobilizar a comunidade e coletar propostas que seriam levadas à Conferência

Municipal. A participação ativa dos usuários foi buscada para garantir uma representação diversa e inclusiva.

Reuniões de Rede com Equipes Técnicas: Ao longo do processo de preparação da conferência, foram realizadas reuniões de rede com as equipes técnicas envolvidas. Essas reuniões tinham como propósito discutir casos específicos e fazer avaliações de acordo com a demanda existente.

Visitas Domiciliares: Como parte das atividades realizadas, foram efetuadas visitas domiciliares às famílias atendidas pelo serviço. O objetivo dessas visitas era verificar o motivo da baixa frequência de atendimentos em alguns casos específicos. Além disso, foram feitos atendimentos e encaminhamentos para o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) de referência, com o intuito de auxiliar as famílias que desejavam inserir crianças ou adolescentes no serviço.

Ações da Psicologia:

No período analisado, com o objetivo de promover o desenvolvimento emocional e social das crianças e adolescentes participantes. As atividades abordaram diversos temas relevantes e estimulam a reflexão, o diálogo, a expressão de opiniões e sentimentos, além de promover a conscientização sobre questões sociais importantes.

Dentre as atividades realizadas, dinâmicas de construção de identidade, motivadas em palestras e rodas de conversa forneceram um espaço seguro para autodescoberta e expressão dos adolescentes. No Dia Mundial do Combate ao Trabalho Infantil, um evento foi organizado com a exibição de um documentário, seguido de palestras em grupo, e as crianças participaram da preparação de cartazes e painéis de conscientização sobre o tema, destacando a importância de evitar o trabalho precoce.

A celebração do Dia Mundial do Combate à Violência Contra a Pessoa Idosa também foi oportunidade para sensibilizar os participantes, com exibição de filme e clipe relacionado ao envelhecimento. A confecção de um panfleto sobre denúncia de violência promove a conscientização sobre a necessidade de combater esse tipo de agressão. As dinâmicas de inclusão e diversidade, realizadas em parceria com a oficina, permitiram uma discussão sobre preconceitos e o papel de cada indivíduo na promoção do respeito às diferenças.

JULHO

Atividades Socioeducativas:

O período teve um início repleto de emoções e trocas, por meio de uma dinâmica de grupo realizada

na forma de uma roda de conversa. Nessa atividade, os participantes tiveram a oportunidade de compartilhar suas experiências do final de semana, enriquecendo a atmosfera com histórias pessoais e fortalecendo os laços de conexão entre eles. Na sequência, a atividade literária acrescentou uma dimensão intelectual e cultural ao dia, ao incentivar cada participante a escolher um livro. Com entusiasmo, todos compartilharam trechos inspirados das histórias escolhidas, promovendo uma leitura ativa e estimulando um enriquecedor intercâmbio de ideias e união.

Uma das atividades mais aguardadas, a empolgante "corrida do ovo", trouxe à tona uma atmosfera de diversão e desafio. Os participantes se envolveram em uma competição lúdica, utilizando suas habilidades e coordenação motora para transportar ovos em uma série de desafios progressivos. A energia e a animação preenchem o ambiente, criando um ambiente alegre e descontraído.

O jogo "Eu nunca", conhecido por sua capacidade de revelar experiências pessoais e estimular conversas interessantes, conheceu uma maneira envolvente de promover a socialização. Os participantes, em um círculo de interação, compartilham suas vivências por meio de declarações específicas, permitindo que todos se conheçam melhor uns aos outros. O bingo, por sua vez, trouxe uma dose adicional de inclusão, proporcionando momentos emocionantes à medida que os números eram chamados e os participantes cruzavam os dedos na esperança de preencher seus cartões. Uma atmosfera de camaradagem e alegria uniu a todos, fortalecendo ainda mais os laços entre os participantes.

Cultura Digital:

A cultura digital desempenhou um papel central, com destaque para o ensino dos adolescentes sobre a utilização do Chat GPT para instruir as crianças sobre como ganhar dinheiro online. Paralelamente, alguns participantes embarcaram na criação de um canal no YouTube, enquanto outros elaboraram roteiros para um podcast que irá explorar histórias relacionadas à COVID-19 em Sumaré. A elaboração de um modelo de negócios com o auxílio do Chat GPT injetou um elemento inovador e empreendedor nas atividades.

Hip-hop:

A ênfase no elemento Breaking da cultura Hip Hop direcionou o grupo para ensaios de coreografias e exploração dos passos emblemáticos, como toprock, drop, footwork, freezy e powermove. Batalhas de dança ferveram, oferecendo aos participantes a oportunidade de atuar como competidores, mc's e dj's,

amplificando assim uma vivência cultural.

Esporte:

O esporte ganhou destaque por meio de uma dança em grupo, liberando estresse e promovendo um convívio social saudável. A incorporação de jogos de tabuleiro desempenhou um papel fundamental na construção de noções de estratégia e raciocínio lógico, transmitindo valiosas lições de foco, serenidade e motivação para a realização de objetivos. A diversidade das atividades incluiu uma ressurreição de brincadeiras tradicionais, como amarelinha e pular corda, enfatizando o poder da criatividade na busca de diversão.

Artesanato:

Apesar de temporariamente interrompidas, as atividades artesanais foram revitalizadas em preparação para a aguardada Festa Julina. Detalhes meticulosos foram planejados para acolher os destinatários e parceiros, criando um ambiente festivo e aconchegante. A pintura de tecidos com frases motivacionais e símbolos representativos realçou o compromisso com a decoração. Além disso, a exploração da tinta aquarela com papel crepom permitiu que as crianças expandissem sua criatividade na produção de desenhos temáticos, confiantes assim para a construção de um mural coletivo.

Ações do Serviço Social:

Durante o período destaca-se a importância da participação do Assistente Social como mediador em um eixo da Conferência Municipal de Assistência Social. Esse evento permitiu conexões com outros profissionais e instigou discussões cruciais sobre o avanço necessário no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e a carência de apoio governamental para concretizar o trabalho social conforme a legislação.

Participou ativamente de Reuniões Intersetoriais, o profissional conectou-se a especialistas do território, compreendendo melhor a vulnerabilidade social de famílias e indivíduos atendidos na Proteção Básica. A necessidade de acionar o Sistema de Garantia de Direitos ficou evidente, com esforços já empreendidos para acompanhamento de casos.

Envolvendo-se em diálogos e observou atividades nos Núcleos, o Assistente Social ampliou sua percepção das reações dos atendidos e das dificuldades dos colegas.

Trabalhou em colaboração com a equipe, o Assistente Social mergulhou em casos críticos, identificando fragilidades familiares, quebra de vínculos e violações de direitos. Surgiu a reflexão sobre a

necessidade de abordagens humanizadas e tecnicamente precisas para cada indivíduo e seus familiares.

Ações da Psicologia:

Durante o período em questão, o psicólogo desempenhou um papel fundamental na promoção de interações simultâneas em diversos contextos, demonstrando um compromisso sólido com o bem-estar emocional e o desenvolvimento social. Suas principais atividades incluíram:

Organização especial do Dia Nacional de Combate à Discriminação Racial, facilitando conversas importantes sobre discriminação racial com crianças e adolescentes; Participação ativa na capacitação sobre o funcionamento do Centro do Autismo, contribuindo para a compreensão do espectro autista e trazendo especialistas externos para enriquecer o conhecimento; Participação destacada na VI Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, enfatizando o compromisso com questões sociais e colaborando em discussões construtivas; Realização de visitas domiciliares com sensibilidade, identificando oportunidades de apoio para famílias específicas.

Celebração do Dia do Amigo, promovendo o significado da amizade através de atividades enriquecedoras. O psicólogo apresentou uma compreensão profunda das necessidades dos grupos envolvidos e promoveu o bem-estar emocional e social de forma eficaz em diversos contextos, enriquecendo as atividades do período.

AGOSTO

As atividades desempenharam um papel fundamental no seu desenvolvimento socioeducativo e emocional, promovendo um ambiente de apoio e crescimento contínuo.

Socioeducativo: As atividades realizadas incluíram: Bomba com Desafio, Um jogo de "batata quente" com desafios contidos em bexigas, que estimula a criatividade e a resolução de problemas dos participantes; Atividades Lúdicas: Jogos como Cobra Cega, Forca, Mímica e Rouba Bandeira, que proporcionam interação social, desenvolvimento de habilidades motoras e de comunicação; Caça ao Tesouro: Uma atividade que promove a colaboração entre os participantes, incentivando o trabalho em equipe e a resolução de problemas; Jogo da Memória: Uma atividade que ajudou no desenvolvimento da memória, concentração e habilidades cognitivas das crianças; Comemoração do Agosto Lilás: Uma roda de conversa sobre a Lei Maria da Penha, seguida pela criação de cartazes, promovendo a

conscientização sobre questões de gênero e violência doméstica; Atividades Culturais: Exploração da cultura indígena e criação de petecas artesanais para sensibilizar os participantes para a diversidade cultural e a importância das tradições; Jogo da Velha Silábico e Jogo da Velha Humano: Jogos que desenvolvem para o desenvolvimento da linguagem, habilidades motoras e trabalho em equipe; Bingo e Vídeo Educativo: O Bingo proporcionou diversão estruturada, enquanto um vídeo educativo enriqueceu o conhecimento dos participantes; Dinâmicas de Grupo: Dinâmicas como "Escrita Coletiva" e "Pensando Juntos" incentivam a colaboração, comunicação e pensamento criativo; Arte com Tinta Alto Relevô: A criação de tinta a partir de papel toalha, água e tinta cola permitiu a exploração artística e promoveu a criatividade; Educação Financeira: Exibição de vídeo sobre dinheiro e confecção de cofrinhos para promover a conscientização financeira entre as crianças; Leitura Compartilhada: Leitura compartilhada pelos adolescentes para cultivar a reflexão e a comunicação sobre histórias; Arte Folclórica e Pular Corda: Atividades relacionadas ao folclore brasileiro para promover o conhecimento cultural e a expressão artística, além do fortalecimento da coordenação motora com o pular corda; Apresentação e Máscaras: A confecção de máscaras e apresentações teatrais estimulam a criatividade, autoexpressão e confiança dos participantes; Stop Coletivo e Filme Educativo: O Stop Coletivo proporcionou uma atividade de pensamento rápido e vocacional, enquanto um filme educativo ofereceu uma experiência educacional; Aniversariante do Mês: A celebração mensal dos aniversários promoveu um senso de pertencimento e reconhecimento entre os participantes.

Jogos de Cooperação: Implementamos diversas atividades de cooperação, incluindo sessões de yoga, jogos cooperativos como "Futpa" e "Dupla Protege", e músicas técnicas, que desenvolveram para fortalecer os laços entre os participantes e cultivaram a colaboração; Atividade de Mímica Emocional: Criamos um ambiente propício para que os participantes compreendam e expressem suas emoções por meio da mímica, enfatizando a influência e a importância das emoções em suas vidas cotidianas.

Dança: Ensaios coreográficos com crianças e adolescentes, resultando em uma apresentação de grande sucesso. Inicialmente, lançamos as atividades com uma conversa aberta e reflexiva sobre comportamento planejado, incentivando os participantes a compartilhar suas experiências, avaliar pontos positivos e habilidades pessoais, e sugerir melhorias para atividades futuras.

Oficina de Artesanato: Abordagem focada no artesanato, oferecendo aos adolescentes a chance de expressar sua criatividade pintando tecidos para decorar o ambiente. Atendendo aos interesses



individuais, fornecemos materiais para a criação de bijuterias e retomamos projetos inacabados. Além disso, propomos a construção de pipas de faz de conta e a exploração de jogos lúdicos. Em resposta a uma solicitação anterior dos beneficiários, organizamos um workshop de modelagem em Biscuit.

Oficina de Esporte: Concentramos as atividades de exploração da capoeira, amarelinha e jogos de tabuleiro para enriquecer o conhecimento sobre diferentes culturas. Essas atividades não apenas promoveram o desenvolvimento físico e mental, mas também resgataram brincadeiras tradicionais como pular corda, a brincadeira do elástico e jogos de apostas, realçando assim a importância da criatividade e do espírito lúdico.

Cultura Digital: Durante o período, a equipe concentrou-se na criação e promoção da marca "Pipas da 019" para conscientizar sobre os perigos do cerol, especialmente entre os jovens. Isso envolveu a produção de vídeos impactantes, a criação de um logotipo, edição e lançamento de vídeos, bem como a criação de uma conta no Instagram dedicada à marca. Diálogos internos destacaram a relevância da marca, seu potencial impacto financeiro na comunidade e seu compromisso em educar e proteger contra os perigos do cerol, com foco na conscientização dos adolescentes.

Ações do Serviço Social:

Durante o período, as ações sociais tiveram um papel fundamental no atendimento às necessidades das famílias e dos atendidos. Suas principais atividades incluíram:

Orientação e Escuta às Famílias: Houve um aumento na procura das famílias por orientação e apoio para lidar com dificuldades intrafamiliares; **Escuta Ativa e Acolhida:** As famílias participantes da escuta, compartilhando suas experiências e preocupações relacionadas às atividades do núcleo; **Reunião Intersetorial:** A reunião permitiu a identificação de fluxos de serviços que atenderam esses casos e ressaltou a necessidade de retomar serviços como saúde básica e psicoterapia; **Participação em Palestra no CRAS:** A participação na palestra proporcionou a identificação de situações que podem ser mediadas para as mulheres atendidas no SCFV, abrindo novas possibilidades de apoio; **Estudos de Casos e Contatos com Profissionais da Rede:** Avanços significativos ocorreram em estudos de casos e no contato com profissionais da rede, concentrando esforços nas situações prioritárias; **Colaboração com a Equipe do CRAS:** A colaboração contínua com a equipe do CRAS aprofundou a compreensão das demandas das famílias; **Desafios na Abordagem de Comportamentos Difíceis:** A equipe enfrentou desafios com atendimentos com comportamentos difíceis, promovendo rodas de conversa diária e um

Painel de Convivência para explorar possibilidades de socialização; Escutas Individuais de Crianças e Adolescentes: Houve um aumento na busca por escutas individuais, demonstrando confiança na equipe e busca por apoio. As ações fortaleceram o vínculo com as famílias e atendidos, promovendo um ambiente de apoio e desenvolvimento socioeducativo.

As informações quantitativas das ações do Serviço Social no Núcleo Nova Veneza, estão relacionadas conforme quadro abaixo:

Quadrimestre Maio a Agosto 2023- Serviço Social Núcleo Nova Veneza					
Ação	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total
Inclusão	01	00	06	02	09
Exclusão	04	00	01	00	05
Atendimentos	04	01	03	22	37
Encaminhamentos (CRAS Nova Veneza, CAPS, Conselho Tutelar)	02	01	03	02	06
Visitas (busca ativa)	0	05	03	06	14
Busca Ativa (Contato telefônico)	3	4	05	06	18

Ações da Psicologia:

Durante o período as ações da psicologia desempenharam um papel fundamental no desenvolvimento psicossocial dos atendidos, realizando diversas atividades. Incluiu uma apresentação abrangendo sexualidade e uso de drogas, complementada por vídeos e recortes de documentários, seguida por uma roda de conversa para compartilhar experiências e vivências nesses temas. Também incluiu uma dinâmica sobre autoestima e autoimagem, envolvendo reflexões e atividades práticas para promover o autoconhecimento e a valorização pessoal.

Outra ação relevante foi a exploração do território em que os atendidos vivem, levando-os a discutir suas percepções sobre esses locais. Além disso, os adolescentes participaram da XI Conferência



Municipal dos Direitos das Mulheres, onde ouviram histórias de biodiversidade de mulheres, enriquecendo sua compreensão sobre os desafios enfrentados pelo gênero.

O psicólogo também orientou os adolescentes sobre o mercado de trabalho e profissões, promovendo reflexões sobre objetivos profissionais e testes vocacionais. Essas atividades proporcionaram reflexões profundas, desenvolvimento de habilidades pessoais e sociais e um ambiente de apoio emocional.

A atuação do psicólogo e da equipe foi crucial para atender às necessidades psicossociais dos atendidos, preparando-os para um futuro consciente e bem informado. O trabalho desenvolvido contribuiu significativamente para o crescimento pessoal e a formação desses adolescentes.

Núcleo Trevo

MAIO

No mês de maio, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) empenhou-se em uma série de atividades com o objetivo de atender aos eixos propostos pelo município e à visão do próprio serviço. Através de um cronograma diversificado, foram realizadas várias ações envolvendo os participantes, abordando temas relevantes como trânsito, família, bullying, conscientização sobre abuso e exploração sexual infantil, além de atividades recreativas e comemorativas. O foco central dessas iniciativas era promover a interação, o fortalecimento de vínculos e o desenvolvimento socioeducativo dos envolvidos.

Atividades Socioeducativas:

Roda de Conversa: O mês começou com uma roda de conversa, que permitiu conhecer as experiências dos participantes e identificar questões relevantes a serem abordadas nas atividades subsequentes; Conscientização sobre Trânsito: Uma das atividades enfocou a conscientização no trânsito, com a confecção de placas coloridas contendo frases motivacionais relacionadas às regras do SCFV. Para reforçar a importância da segurança viária, os participantes também realizaram uma passeata em alusão ao movimento "Maio Amarelo" e ao Dia Mundial do Trânsito; Abordagem do Bullying: Foi conduzida uma apresentação de vídeo sobre o bullying, seguida por uma discussão em grupo liderada por uma psicóloga. Essa atividade visava promover a conscientização e o debate sobre o tema, permitindo que os participantes compartilhassem suas experiências negativas relacionadas ao

bullying; Conscientização sobre Abuso e Exploração Sexual Infantil: Outra atividade de extrema força sexual foi a conscientização sobre abuso e exploração sexual infantil. Nesse contexto, os participantes confeccionaram cartazes, placas e um painel para uma passeata, seguida de palestras e atividades recreativas. Essa ação tinha como objetivo sensibilizar e empoderar os envolvidos, destacando a importância da proteção e prevenção; Além das atividades mencionadas, o SCFV também organizou outras comemorações e ações relevantes, como a passeata do Maio Amarelo, a festa em celebração ao Dia Internacional da Família, a observação do Dia Mundial da Reciclagem e a passeata de combate ao abuso e exploração sexual infantil (Maio Laranja). Esses eventos complementaram as atividades socioeducativas e enriqueceram ainda mais a experiência dos participantes.

Oficina de Circo: Os participantes tiveram a oportunidade de aprender técnicas circenses e confeccionar lembranças para o Dia da Família, promovendo a expressão artística e fortalecendo os familiares.

Artesanato: Nesta atividade, os participantes montaram um painel sobre meio ambiente e participaram de sessões de teatro improvisado. Além disso, os aniversários do mês foram comemorados com música, dança e atividades recreativas; Os participantes produziram cestos com garrafas plásticas e chaveiros com bolas de madeira, promovendo a consciência ambiental e reaproveitamento de materiais.

Dança: A oficina de hip-hop deu aos participantes a oportunidade de se expressarem artisticamente através dessa forma de manifestação cultural.

Atividades Esportivas: os participantes se envolveram em atividades esportivas como queimada, slackline e voleibol, proporcionando diversão, socialização e espírito esportivo entre eles.

Ao final do período, os resultados foram notáveis, com participantes mais confiantes, cientes da importância do respeito, da proteção e da valorização das relações familiares e comunitárias. O SCFV reafirma a sua missão de contribuir para o bem-estar e crescimento integral dos participantes, fortalecendo vínculos e promovendo a formação de cidadãos conscientes e engajados na construção de uma sociedade mais solidária e inclusiva.

Ações do Serviço Social:

No início do período, o SCFV Trevo promoveu entrevistas sociais junto às famílias dos participantes, permitindo uma compreensão mais aprofundada de suas necessidades e desafios. Com base nessas

estimativas, foram realizados encaminhamentos adequados para o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), assegurando o acesso a serviços e benefícios sociais essenciais para o seu bem-estar; Reuniões de Rede com Equipes Técnicas, O objetivo dessas reuniões foi discutir casos específicos e avaliar as demandas emergentes, permitindo a construção de uma rede de apoio integrado e efetivo; Diálogos com Crianças e Adolescentes; roda de conversa voltada para a temática do combate à violência infantil. Durante essa atividade, foi ressaltada a responsabilidade coletiva em proteger crianças e adolescentes contra qualquer forma de violência. Além disso, os participantes foram encorajados a denunciar casos suspeitos por meio do canal de denúncias do Disque 100, sempre que necessário.

Ações da Psicologia:

Durante o mês de maio foram realizadas diversas atividades com o objetivo de promover o bem-estar emocional dos participantes, fornecer suporte e orientação, e contribuir para a integração das atividades do programa. As ações incluíram:

Atividade "Bastão da Fala": O psicólogo coordenou a dinâmica "Bastão da Fala", estimulando a comunicação saudável entre os participantes, proporcionando-lhes um espaço para se expressarem sem constrangimento e com respeito mútuo; Exibição do Filme "Os irmãos Willoughby": O psicólogo organizou a exibição do filme, seguida de uma discussão sobre independência e amor na família, ressaltando a importância dos laços afetivos; Passeata "Prevenção de Acidentes no Trânsito e Valorização da Vida"; Participação em Reunião Colaborativa com Outros Psicólogos; Apresentação de Vídeo sobre Bullying e Roda de Conversa: O psicólogo mediu uma roda de conversa após a exibição de um vídeo sobre bullying, buscando compreender e abordar esse tema relevante.

Acontecem outras ações ao longo do mês, como rodas de conversa, observação e apoio nas atividades do SCFV, e reuniões de rede.

JUNHO

Atividades Socioeducativas: Durante as atividades socioeducativas, os participantes iniciaram a confecção de objetos utilizando materiais recicláveis, como rolos de papel higiênico, garrafas PET e tampinhas de garrafa. Esses materiais foram utilizados na criação de um painel sobre o meio ambiente, despertando a consciência ambiental dos participantes. Em seguida, voltaram-se para a criação de uma árvore sensorial, utilizando recortes de diferentes tipos de papel para compor um cenário relacionado à

natureza.

Palestra e Sensibilização: palestra sobre o Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil foi realizada, com a exibição de vídeos que exemplificaram a ocorrência atual do trabalho infantil. Após a palestra, os participantes confeccionaram cataventos, símbolos do projeto, e criaram um cartaz com essa temática, fortalecendo a conscientização sobre o assunto.

Atividades de Interação e Expressão Emocional: A atividade "roleta das emoções" foi promovida, em que cada participante escolhia um papel contendo uma emoção e relatava uma situação em que vivenciaram essa emoção. Isso estimulou a interação e diálogos sobre temas como família, violência, profissão e trabalho. Além disso, os participantes confeccionaram bonecos de farinha de trigo com as carinhas representando as emoções presentes na roleta, promovendo a expressão emocional e a identificação dos sentimentos.

Integração Intergeracional: Foi proposto aos participantes trazerem idosos para participar de atividades conjuntas, promovendo a integração intergeracional. Embora a participação de idosos tenha sido prejudicada pela chuva pela manhã, dois idosos compareceram no período da tarde e participaram de atividades direcionadas em comemoração ao Dia Mundial de Conscientização da Violência Contra o Idoso. Os cartões confeccionados pelos participantes foram entregues aos idosos, fortalecendo os laços entre as gerações.

Atividades de Dança:

Os participantes tiveram a oportunidade de se envolver em atividades de dança, incluindo oficinas circenses. Durante essas atividades, os participantes puderam explorar diferentes estilos de dança, aprimorar suas habilidades de coordenação e expressão corporal, além de desenvolver técnicas específicas relacionadas à dança circense, como acrobacias e malabarismo. Essa abordagem ampla e abrangente permitiu que os participantes expandissem seus horizontes artísticos e descobrissem novas formas de se expressar por meio do movimento; foram explorados os quatro elementos da cultura hip-hop: DJ, M.C, B.BOY e B.GIRL, e GRAFFITI. O objetivo foi aprofundar o conhecimento sobre a cultura hip-hop, sua história e origem de cada elemento, por meio de aulas teóricas e práticas.

Atividades Esportivas: Diversos jogos e atividades esportivas foram realizados, como joquempo, pular corda, jogos de tabuleiro, cone bol e queimada russa. Essas atividades visaram promover a interação entre os participantes, o desenvolvimento da coordenação motora e da força dos membros



inferiores, além de estimular noções de estratégia e raciocínio lógico.

Artesanato: Os participantes tiveram a oportunidade de se envolver em atividades de artesanato, como a confecção de lanternas decorativas utilizando materiais reciclados, além da criação de enfeites de porta no tema junino. Também experimentaram a confecção de peças de bijuteria, estimulando a criatividade e a vivência com diferentes materiais.

Ações de Serviço Social:

Durante o mês de junho, foram realizadas visitas domiciliares às famílias participantes do SCFV. O principal propósito dessas visitas foi complementar o trabalho social com as famílias, identificando possíveis situações de risco social e fortalecendo os parentos de convivência. As visitas domiciliares permitiram um acompanhamento mais próximo das necessidades e realidades das famílias atendidas, favorecendo uma abordagem mais individualizada e assertiva no suporte oferecido; Busca Ativa de Crianças com Baixa Frequência no Serviço, essa ação teve como objetivo identificar as razões da baixa frequência e tomar medidas para garantir a plena participação e o benefício dessas crianças no programa.

Ações da Psicologia:

Durante o mês de junho, destaca-se a abordagem técnica adotada e seus efeitos no bem-estar e desenvolvimento dos participantes. Dinâmica da Empatia, foram identificados problemas mencionados pelos participantes, como questões financeiras, desafios familiares e dificuldades em sair de casa. Ao longo do processo, foram percebidas questões relacionadas à falta de empatia entre os participantes e à falta de colaboração entre eles; Conscientização da Importância da Higiene, Observou-se que alguns participantes apresentavam conhecimento insuficiente sobre práticas básicas de higiene, o que incluía lavar as mãos após o uso do banheiro, escovar os dentes após as refeições e usar o fio dental. Além disso, foram identificados sinais de negligência com a higiene pessoal em alguns atendidos. A intervenção teve como objetivo conscientizar e informar sobre a importância dessas práticas de higiene e abordar o culto de manter hábitos saudáveis, incluindo a troca adequada de roupas e cuidados específicos com a higiene pessoal; Reflexão sobre o Trabalho Infantil: Em uma discussão sobre o Dia Mundial contra o Trabalho Infantil, abordou-se o papel da criança na sociedade e a nocividade do trabalho infantil, prejudicando a infância e o desenvolvimento saudável. Algumas crianças relataram ter participado de atividades que se enquadram no trabalho infantil, como ajudar na coleta de papelão, sem

perceberem a dimensão e os riscos envolvidos. Foram esclarecidas as normas padronizadas para iniciar o trabalho, destacando-se a importância de não interferir na educação e frequência escolar. Uma abordagem visou sensibilizar os participantes sobre os negativos do trabalho infantil e estimular a proteção dos direitos e bem-estar das crianças.

Conscientização sobre o Combate ao Abuso contra a Pessoa Idosa: Em um encontro direcionado à conscientização sobre o Dia Mundial de Conscientização sobre Abuso contra os Idosos, explicou-se o significado da data e a importância de proteger os idosos contra maus-tratos. Um idoso tornou-se sua história de vida, interagindo com os atendidos e estimulando o respeito e a valorização dos mais velhos. A abordagem buscou promover o entendimento sobre a importância de cuidar dos idosos e a necessidade de proporcionar-lhes um ambiente seguro e afetivo.

JULHO

Atividades Socioeducativas:

O período teve um início repleto de emoções e trocas, por meio de uma dinâmica de grupo realizada na forma de uma roda de conversa. Nessa atividade, os participantes tiveram a oportunidade de compartilhar suas experiências do final de semana, enriquecendo a atmosfera com histórias pessoais e fortalecendo os laços de conexão entre eles. Na sequência, a atividade literária acrescentou uma dimensão intelectual e cultural ao dia, ao incentivar cada participante a escolher um livro. Com entusiasmo, todos compartilharam trechos inspirados das histórias escolhidas, promovendo uma leitura ativa e estimulando um enriquecedor intercâmbio de ideias e união.

Uma das atividades mais aguardadas, a empolgante "corrida do ovo", trouxe à tona uma atmosfera de diversão e desafio. Os participantes se envolveram em uma competição lúdica, utilizando suas habilidades e coordenação motora para transportar ovos em uma série de desafios progressivos. A energia e a animação preenchem o ambiente, criando um ambiente alegre e descontraído.

O jogo "Eu nunca", conhecido por sua capacidade de revelar experiências pessoais e estimular conversas interessantes, conheceu uma maneira envolvente de promover a socialização. Os participantes, em um círculo de interação, compartilham suas vivências por meio de declarações específicas, permitindo que todos se conheçam melhor uns aos outros. O bingo, por sua vez, trouxe uma dose adicional de inclusão, proporcionando momentos emocionantes à medida que os números eram chamados e os participantes cruzavam os dedos na esperança de preencher seus cartões. Uma

atmosfera de camaradagem e alegria uniu a todos, fortalecendo ainda mais os laços entre os participantes.

Cultura Digital:

A cultura digital desempenhou um papel central, com destaque para o ensino dos adolescentes sobre a utilização do Chat GPT para instruir as crianças sobre como ganhar dinheiro online. Paralelamente, alguns participantes embarcaram na criação de um canal no YouTube, enquanto outros elaboraram roteiros para um podcast que irá explorar histórias relacionadas à COVID-19 em Sumaré. A elaboração de um modelo de negócios com o auxílio do Chat GPT injetou um elemento inovador e empreendedor nas atividades.

Hip-hop:

A ênfase no elemento Breaking da cultura Hip Hop direcionou o grupo para ensaios de coreografias e exploração dos passos emblemáticos, como toprock, drop, footwork, freezy e powermove. Batalhas de dança ferveram, oferecendo aos participantes a oportunidade de atuar como competidores, mc's e dj's, amplificando assim uma vivência cultural.

Esporte:

O esporte ganhou destaque por meio de uma dança em grupo, liberando estresse e promovendo um convívio social saudável. A incorporação de jogos de tabuleiro desempenhou um papel fundamental na construção de noções de estratégia e raciocínio lógico, transmitindo valiosas lições de foco, serenidade e motivação para a realização de objetivos. A diversidade das atividades incluiu uma ressurreição de brincadeiras tradicionais, como amarelinha e pular corda, enfatizando o poder da criatividade na busca de diversão.

Artesanato:

Apesar de temporariamente interrompidas, as atividades artesanais foram revitalizadas em preparação para a aguardada Festa Julina. Detalhes meticulosos foram planejados para acolher os destinatários e parceiros, criando um ambiente festivo e aconchegante. A pintura de tecidos com frases motivacionais e símbolos representativos realçou o compromisso com a decoração. Além disso, a exploração da tinta aquarela com papel crepom permitiu que as crianças expandissem sua criatividade na produção de desenhos temáticos, confiantes assim para a construção de um mural coletivo.

Ações do Serviço Social:



A Assistente Social, ao ingressar no Núcleo Trevo, adotou uma abordagem imersiva para compreender a dinâmica da unidade

Uma etapa relevante foi sua participação como mediadora em um eixo da Conferência Municipal de Assistência Social, proporcionando interação com profissionais de diversas instituições. Durante o evento, temas cruciais do avanço do SUAS foram debatidos, ressaltando a necessidade de condições adequadas alinhadas com diretrizes legais. A falta de empenho governamental para o trabalho social foi identificada como um obstáculo.

A Assistente Social acessou o Protocolo de Fluxos Proteção e Atendimento à Criança e ao Adolescente no novo território, sendo essencial para compreender as demandas específicas da população em Sumaré.

A participação na Reunião Intersetorial aprofundou sua compreensão sobre a vulnerabilidade social das famílias atendidas na Proteção Básica, destacando a necessidade do Sistema de Garantia de Direitos.

Visitas domiciliares no território Trevo proporcionaram um entendimento detalhado das condições das famílias atendidas e identificação de líderes comunitários.

O envolvimento nas atividades e discussões nos Núcleos e a colaboração com a psicóloga e coordenadora proporcionaram uma visão ampliada do comportamento dos atendidos e desafios enfrentados pelos profissionais.

A colaboração também auxiliou na identificação de casos delicados, evidenciando fragilidades familiares e a necessidade de abordagens humanizadas e tecnicamente embasadas para cada indivíduo e sua família.

Ações da Psicologia:

O psicólogo começou organizando um piquenique e uma sessão de bate-papo, mudando criando um ambiente descontraído e informal para relaxamento e interação. Isso incentivou a construção de vínculos interpessoais e o compartilhamento de experiências.

Outra intervenção importante envolveu a dinâmica "Se Colocando no Lugar do Outro", que estimulou a empatia e a compreensão das ações e limitações dos outros. Além disso, foram discutidos os direitos das crianças e adolescentes de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

A dinâmica "Cinto Ligação" promove o trabalho em equipe e a colaboração mútua, incentivando a



cooperação e a sincronização dos movimentos.

Para abordar questões familiares, o psicólogo implementou a dinâmica simulativa "Casos de Família", permitindo a discussão de situações do cotidiano e a resolução de conflitos para relações saudáveis.

A promoção do respeito à diversidade foi realizada através da identificação e discussão das singularidades dos participantes, destacando a importância do respeito mútuo.

Por fim, a dinâmica "Psi Responde" proporcionou um espaço seguro para dúvidas claras e debateu temas relevantes às necessidades dos participantes.

AGOSTO

Socioeducativo: No período em questão o Núcleo do Trevo desempenhou um papel ativo na promoção do desenvolvimento e na interação entre os participantes por meio de uma ampla variedade de atividades. A seguir, destacamos as principais ações realizadas neste período:

Recreativas e Roda de Conversa sobre Regras: Iniciou-se o mês com atividades recreativas, como pulo de corda, cobra cega e jogos de boneca e carrinhos. Paralelamente, realizamos uma roda de conversa sobre regras, causas e consequências, proporcionando um espaço para reflexão sobre comportamento e responsabilidade; Introdução à Aula de Canto e Atividades Lúdicas: Mesmo enfrentando alguma resistência por parte dos adolescentes, introduzimos aulas de canto, enriquecendo-as com atividades lúdicas e jogos, com o objetivo de tornar as aulas mais envolventes e emocionantes; Confecção de Palitos para o Semáforo de Comportamento e Mandalas de Lã: Continuamos a fabricação de palitos para o semáforo de comportamento, uma ferramenta fundamental na promoção de bons comportamentos. Além disso, realizamos atividades manuais, como a confecção de mandalas de lã, estimulando a criatividade e a concentração dos participantes; Dia Internacional dos Povos Indígenas e Atividades Recreativas: Em celebração ao Dia Internacional dos Povos Indígenas, promovemos atividades recreativas e educacionais, proporcionando uma experiência enriquecedora sobre a diversidade cultural; Cineminha com o Filme Hotel Transilvânia: Organizamos uma sessão de cinema com a exibição do filme Hotel Transilvânia, utilizando-o como ferramenta para discutir temas relevantes, como empatia, conceitos de família e respeito às diferenças; Comemoração do Dia do Folclore e Danças Folclóricas: Em honra ao Dia do Folclore, apresentamos e exploramos o folclore brasileiro, promovendo a

leitura de livros personagens sobre folclóricos e danças folclóricas. Os participantes participaram, confeccionando cartazes, máscaras e apresentando coreografias; Atividades de Brinquedos e Observações Comportamentais: Realizamos atividades lúdicas com brinquedos, ao mesmo tempo em que observamos comportamentos específicos dos participantes. Essas observações foram cuidadosamente registradas e compartilhadas com a equipe psicossocial para um acompanhamento mais eficaz; Jogo de Bingo e Diversão Coletiva: Promovemos um animado jogo de bingo, que estimula a cooperação entre todos os participantes e proporciona momentos de diversão, com brindes como recompensa; Jogos de Cooperação: Implementamos diversas atividades de cooperação, incluindo sessões de yoga, jogos cooperativos como "Futpa" e "Dupla Protege", e músicas técnicas, que desenvolveram para fortalecer os laços entre os participantes e cultivaram a colaboração; Atividade de Mímica Emocional: Criamos um ambiente propício para que os participantes compreendam e expressem suas emoções por meio da mímica, enfatizando a influência e a importância das emoções em suas vidas cotidianas.

Dança: Ensaios de coreografias com crianças e adolescentes, culminando em uma apresentação bem-sucedida. Iniciamos as atividades com uma roda de conversa detalhada sobre comportamento adequado, que envolveu os participantes, compartilhar suas experiências, avaliar positivas e qualidades, e fornecer melhorias para atividades futuras; Explorou-se diversos estilos de dança, incluindo contração, robô e animação, com base em vídeos de dançarinos inspirados. As aulas incorporaram aquecimento, sequências coreográficas e desafios de motivação e atenção. Estratégias para manter o foco foram recomendadas, e os participantes escolheram uma música para uma futura apresentação.

Oficina de Artesanato: Com uma abordagem em artesanato, proporcionamos aos adolescentes a oportunidade de pintar tecidos para decorar o espaço. Criação de pipas de faz de contas e a exploração de jogos lúdicos; workshop de modelagem em Biscuit.

Oficina de Esporte: As atividades esportivas se concentraram em explorar a capoeira, a amarelinha e jogos de tabuleiro para enriquecer o conhecimento sobre diferentes culturas, promovendo simultaneamente o desenvolvimento físico e mental. Ao resgatar brincadeiras tradicionais como pular corda, brincadeira do elástico e o jogo de apostas, enfatizamos a importância da criatividade e do espírito lúdico.

Essas atividades proporcionaram um ambiente rico em aprendizado e diversão, contribuindo para o

crescimento e o desenvolvimento integral dos atendidos.

Ações do Serviço Social: Durante o período analisado, o trabalho do assistente social no Núcleo declarou ser altamente produtivo e centrado na melhoria dos serviços prestados. Isso incluiu a realização de estudos de caso em equipe técnica, permitindo uma compreensão mais profunda dos históricos familiares das crianças e adolescentes atendidos. As conversas acolhedoras com os responsáveis proporcionaram um espaço para compartilhar suas histórias, destacando conexões diretas entre essas histórias pessoais e o comportamento e desenvolvimento das crianças.

A colaboração com a psicóloga da UBS enriqueceu o suporte oferecido, com rodas de conversa e atendimentos terapêuticos. Além disso, o fortalecimento da relação com a técnica de referência das famílias no CRAS ajudou a compreender melhor a realidade dos atendidos, promovendo a construção da autoestima e dos vínculos sociais.

O fato de uma família não ser assistida pela equipe em busca de ajuda demonstra a confiança da comunidade no Núcleo como um recurso de apoio.

O trabalho do assistente social nesse período foi fundamental para o bem-estar e desenvolvimento dos atendidos, fortalecendo os laços com a comunidade local e promovendo uma abordagem positiva para lidar com desafios comportamentais.

As informações quantitativas das ações do Serviço Social no Núcleo Trevo, estão relacionadas conforme quadro abaixo:

Quadrimestre Maio a Agosto 2023- Serviço Social Núcleo Trevo					
Ação	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total
Inclusão	06	01	06	03	16
Exclusão	07	00	01	00	01
Atendimentos	02	03	03	08	14
Encaminhamentos (CRAS Nova Veneza, CAPS, CREAS)	01	01	03	01	05
Visitas (busca ativa)	04	04	07	03	18
Busca Ativa	03	03	04	06	16

(Contato telefônico)					
----------------------	--	--	--	--	--

Ações da Psicologia: Durante o período em questão, foram realizadas diversas ações, direcionando o desenvolvimento emocional e a melhor compreensão dos comportamentos dos atendidos. Inicialmente, foi estabelecido um sistema de controle de comportamento por meio do "Semáforo do Comportamento", enfatizando a importância das regras de convivência no serviço. Esse método envolveu os atendidos em um experimento prático, no qual eles acompanharam o crescimento de feijões em copos fornecidos, promovendo a paciência, a responsabilidade e a compreensão do ciclo de vida de um ser vivo.

Para promover a interação e quebrar barreiras, foram realizadas atividades lúdicas, como a "Brincadeira das Cadeiras" e a criação de histórias em círculo, estimulando a cooperação e a criatividade dos participantes; A dinâmica da bexiga com nomes próprios destacou a importância da ajuda mútua e da colaboração, demonstrando que juntos podem superar desafios; Foi evidenciado um déficit no entendimento das emoções pelos atendidos. Por meio de atividades de mímica, foi possível explorar as diferentes emoções e discutir seus significados, permitindo que eles se identificassem e expressassem melhor seus sentimentos.

A análise dessas ações demonstra a importância do trabalho do psicólogo no auxílio ao desenvolvimento emocional e comportamental dos atendidos, enfatizando a necessidade de promover um ambiente de apoio e compreensão para superar dificuldades emocionais e comportamentais.

7. RECURSOS HUMANOS E OPERACIONAIS DO SERVIÇO:

7.1 Recursos Humanos:

Núcleo Ipiranga:

FUNÇÃO	NOME	CARGA	REGIME	OBSERVAÇÕES
--------	------	-------	--------	-------------

		HORÁRIA		NO PERÍODO
Coordenadora Social	Elaine da Silva Gomes Amad	38,45 h/s	CLT	
Assistente Social	Fabiana Rodrigues Ribeiro	30 h/s	CLT	
Psicólogo	Guilherme Andrade Lima Silvério	19,22 h/s	CLT	
Orientador social	Ana Flora Araújo Paim	38,45 h/s	CLT	
Orientador social	Larissa Ohana Silvestre da Silva	38,45 h/s	CLT	
Facilitadores/ Monitor de oficina	Mariana Andrade Viana	38,45 h/s	CLT	
Apoio operacional (cozinha, limpeza)	Cristiane Ap. Jacinto Felis	38,45 h/s	CLT	
Cozinheira	Lucinéia Verneck Moraes	38,45 h/s	CLT	
Motorista	Carlos Henrique de Camargo Pizzol	19,22 h/s	CLT	
Assistente Administrativo	Cleuton Marion Timoteo	19,22 h/s	CLT	

Núcleo Bom Retiro

FUNÇÃO	NOME	CARGA HORÁRIA	REGIME	OBSERVAÇÕES NO PERÍODO
Coordenadora Social	Leidiana Aparecida Leocádio	38,45 h/s	CLT	

Assistente Social	Tania Gonçalves Bento Ricciadi	30 h/s	CLT	
Psicólogo	Guilherme de Andrade Lima Silvério	19,22h/s	CLT	
Orientador social	Valdirene dos Santos Alves	38,45 h/s	CLT	
Facilitadores/ Monitor de oficina	Maria Fernanda da Silva	38,45 h/s	CLT	
Facilitadores/ Monitor de oficina	Renata de Oliveira Santos	38,45 h/s	CLT	
Cozinheira	Izabel Souza Lopes Viana	38,45 h/s	CLT	
Apoio operacional (cozinha, limpeza)	Rayla Raveny Dantas	38,45 h/s	CLT	
Motorista	Carlos Henrique de Camargo Pizzol	19,22 h/s	CLT	
Assistente Administrativo	Cleuton Marion Timoteo	19,22 h/s	CLT	

Núcleo Nova Veneza:

FUNÇÃO	NOME	CARGA HORÁRIA	REGIME	OBSERVAÇÕES NO PERÍODO
Coordenadora Social	Emilene Coltro	19,22 h/s	CLT	
Assistente Social	Patrícia Aparecida Gonçalves Souza	15 h/s	CLT	
Psicólogo	Janaina Martins Banow	38,45 h/s	CLT	

Orientadora	Paloma de Aguiar Coelho	19,22 h/s	CLT	
Cozinheira	Aparecida Alves Símplicio	38,45 h/s	CLT	Admissão em: 12/06/2023
Apoio operacional (cozinha, limpeza)	Quiteria Maria Santana	38,45 h/s	CLT	Demissão em: 07/2023
Apoio operacional (cozinha, limpeza)	Geanne Liliane Jacobi Santana	38,45 h/s	CLT	Admissão em: 05/06/2023
Facilitadores/ Monitor de oficina	Raissa C. Conceição Rodrigues	38,45 h/s	CLT	
Assistente Administrativo	Vitória Thalia Lopes Martins	19,22 h/s	CLT	
Motorista	Servilho Bonati	19,22 h/s	CLT	

Núcleo Trevo:

FUNÇÃO	NOME	CARGA HORÁRIA	REGIME	OBSERVAÇÕES NO PERÍODO
Coordenadora Social	Emilene Coltro	19,22 h/s	CLT	
Assistente Social	Patrícia Aparecida Gonçalves Souza	15 h/s	CLT	
Psicólogo	Amanda Santos Araujo	38,25 h/s	CLT	
Orientadora	Paloma de Aguiar Coelho	19,22 h/s	CLT	

Apoio operacional (cozinha, limpeza)	Rosangela Aparecida Jacobi Santana	38,45 h/s	CLT	
Assistente Administrativo	Vitória Thalia Lopes Martins	19,22 h/s	CLT	
Motorista	Servilho Bonati	19,22 h/s	CLT	

Prestadores de Serviços compartilhados:

FUNÇÃO	NOME	CARGA HORÁRIA	REGIME	OBSERVAÇÕES NO PERÍODO
Facilitadores/Monitores Danças populares	Paloma Rodrigues	Horas pré estabelecidas	Prestação De Serviços - PJ	
Facilitadores/Monitores Cultura digital/Informática Básica	Alan Chrystian Ferreira Araujo	Horas pré estabelecidas	Prestação De Serviços - PJ	
Facilitadores/Monitores Artes e Cultura	Márcio Henrique Cristino	Horas pré estabelecidas	Prestação De Serviços - PJ	
Facilitadores/Monitores: Sócio esportivas/Lazer	André Luís Martins da Cunha	Horas pré estabelecidas	Prestação De Serviços - PJ	
Facilitadores/Monitores Cultura digital/Mídias sociais	Maria Celia Dos Santos Pereira	Horas pré estabelecidas	Prestação De Serviços - PJ	Início: 06/2023

Facilitadores/Monitores Leitura, teatro, cultura	Camila Cardoso Silva	Horas pré estabelecidas	Prestação De Serviços - PJ	Início: 03/2023 Término:06/2023
Facilitadores/Monitores – Elaboração de atividades sócio esportivas/lazer	Karina Lima de Leite	Horas pré estabelecidas	Prestação De Serviços - PJ	
Nutricionista	Andrea R. Ivanoff	Horas pré estabelecidas	Prestação De Serviços - PJ	
Prestador de Serviço Especializado – Contábil	E A de Souza Jacinto ME	Horas pré estabelecidas	Prestação De Serviços - PJ	
Prestador de Serviço Especializado – TI - Manutenção de equipamentos de informática e redes	Joel Moraes Junior	Horas pré estabelecidas	Prestador de Serviço - PJ	
Prestador de Serviços Técnico Rotinas administrativas/RH	Alessandro Geraldo Viola	Conforme demanda	Prestação De Serviços - PJ	
Serviços Técnicos de Rotinas administrativos/Financeiros	Pamela Cristina da Silva	Conforme demanda	Prestação De Serviços - PJ	

As cozinhas dos núcleos Nova Veneza, Bom Retiro e Trevo não estão equipadas para o preparo das refeições, devido a retirada pela NutriPlus, empresa de alimentação responsável pelos SCFV até 2022, de todos os equipamentos e utensílios, no término do seu contrato com a Assistência Social; Dentro das suas possibilidades a Instituição ainda não está organizada para a implantação das cozinhas em cada um dos núcleos



Apenas os almoços não são realizados em todos os núcleos, o café da manhã e da tarde são realizados em cada um separadamente que conta com uma Auxiliar de Cozinha.

Demais cargos contratados conforme proposta inicial.

7.2 Estrutura Física:

Núcleo Ipiranga:

A OSC conta com espaço físico de 388,24m² distribuído em dois andares, onde são executados os serviços socioassistenciais.

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	DISPONÍVEL NO OBJETO	REPAROS REALIZADOS	OBSERVAÇÕES (Por exemplo: recursos exclusivos ou compartilhados?)
Salão para atividades coletivas	01	Sim	Não	Compartilhados
Sala para equipe técnica	01	Sim	Não	Compartilhados
Sala para atividades coletivas	01	Sim	Não	Compartilhados
Sala digital e biblioteca comunitária	02	Sim	Não	Compartilhados
Salas para o administrativo	02	Sim	Não	Compartilhados
Sala para arquivo	02	Sim	Não	Compartilhados
Banheiros distribuídos no prédio	07	Sim	Não	Compartilhados
Cozinha	01	Sim	Não	Compartilhados
Depósito produtos alimentícios	01	Sim	Não	Compartilhados



Anexo a este, temos com um imóvel de 250m² distribuído da seguinte maneira:

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	DISPONÍVEL NO OBJETO	REPAROS REALIZADOS	OBSERVAÇÕES (Por exemplo: recursos exclusivos ou compartilhados?)
Recepção	01	Sim	Não	Compartilhados
Sala de atendimento individual	01	Sim	Não	Compartilhados
Sala para equipe técnica	02	Sim	Não	Compartilhados
Sala administrativa	01	Sim	Não	Compartilhados
Banheiro adaptado	01	Sim	Não	Compartilhados
Refeitório (área coberta)	01	Sim	Não	Compartilhados

Núcleo Bom Retiro:

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	DISPONÍVEL NO OBJETO	REPAROS REALIZADOS	OBSERVAÇÕES (Por exemplo: recursos exclusivos ou compartilhados?)
Sala para equipe técnica	01	Sim	Não	Compartilhados
Cozinha	01	Sim	Não	Compartilhados
Banheiros	02 (01 em fase de adaptação)	Sim	Não	Compartilhados
Salas para atividades	02	Sim	Não	Compartilhados
Refeitório (área coberta)	01	Sim	Não	Compartilhados

Núcleo Nova Veneza:

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	DISPONÍVEL NO OBJETO	REPAROS REALIZADOS	OBSERVAÇÕES (Por exemplo: recursos exclusivos ou compartilhados?)
Sala para equipe técnica	01	Sim	Não	Compartilhados
Sala de atendimento individual e coletivo	02	Sim	Não	Compartilhados
Salas para atividades	03	Sim	Não	Compartilhados
Cozinha	01	Sim	Não	Compartilhados
Banheiros	03	Sim	Não	Compartilhados
Biblioteca	01	Sim	Não	Compartilhados
Refeitório (área coberta)	01	Sim	Não	Compartilhados
Refeitório para funcionários	01	Sim	Não	Compartilhados
Almoxarifado	01	Sim	Não	Compartilhados

Núcleo Trevo:

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	DISPONÍVEL NO OBJETO	REPAROS REALIZADOS	OBSERVAÇÕES (Por exemplo: recursos exclusivos ou compartilhados?)
Sala para equipe técnica/ atendimento	01	Sim	Não	Compartilhados
Salas para atividades	02	Sim	Não	Compartilhados
Biblioteca	01	Sim	Não	Compartilhados

Refeitório (área coberta)	01	Sim	Não	Compartilhados
Cozinha	01	Sim	Não	Compartilhados
Banheiros	02	Sim	Não	Compartilhados
almoxarifado	01	Sim	Não	Compartilhados
Áreas externas	02	Sim	Não	Compartilhados

7.3 Recursos Físicos:

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	DISPONÍVEL NO OBJETO	REPAROS REALIZADOS	OBSERVAÇÕES (Por exemplo: recursos exclusivos ou compartilhados?)
Ar Condicionado portátil	04	Sim	Não	Compartilhado
Ar Condicionado Split	04	Sim	Não	Compartilhado
Armário 12 portas	02	Sim	Não	Compartilhado
Armário de arquivo grande	05	Sim	Não	Compartilhado
Armário grande duas portas	04	Sim	Não	Compartilhado
Armário pequeno duas portas	09	Sim	Não	Compartilhado
Armário pequeno duas portas de correr	01	Sim	Não	Compartilhado
Armário vitrine expositor	02	Sim	Não	Compartilhado
Automóvel Chevrolet Montana	01	Sim	Não	Compartilhado

Balcão escritório recepção duas gavetas	01	Sim	Não	Compartilhado
Balcão refeitório	02	Sim	Não	Compartilhado
Cadeira de plástico branca	50	Sim	Não	Compartilhado
Cadeira de empilhar	32	Sim	Não	Compartilhado
Cadeira escolar de madeira	35	Sim	Não	Compartilhado
Cadeira executiva base "S"	04	Sim	Não	Compartilhado
Cadeira fixa	12	Sim	Não	Compartilhado
Cadeira giratória	26	Sim	Não	Compartilhado
Cadeira plástica colorida	10	Sim	Não	Compartilhado
Cadeira de metal	54	Sim	Não	Compartilhado
Caixa amplificadora	03	Sim	Não	Compartilhado
Computador	38	Sim	Não	Compartilhado
Conjunto escolar sextavado	01	Sim	Não	Compartilhado
Filtro de água	01	Sim	Não	Compartilhado
Forno	01	Sim	Não	Compartilhado
Gabinete de cozinha com pia	01	Sim	Não	Compartilhado
Geladeira	06	Sim	Não	Compartilhado

Impressora	02	Sim	Não	Compartilhado
Lixeira de coleta seletiva	01	Sim	Não	Compartilhado
Mesa de escritório em "L"	01	Sim	Não	Compartilhado
Mesa unitária escolar	01	Sim	Não	Compartilhado
Mesa de escritório	04	Sim	Não	Compartilhado
Mesa de escritório com gavetas	09	Sim	Não	Compartilhado
Mesa de laboratório de informática	05	Sim	Não	Compartilhado
Mesa inox	01	Sim	Não	Compartilhado
Mesa de madeira colorida	01	Sim	Não	Compartilhado
Mesa de mármore	20	Sim	Não	Compartilhado
Mesa de plástico redonda	01	Sim	Não	Compartilhado
Mesa de reunião redonda	02	Sim	Não	Compartilhado
Microondas	04	Sim	Não	Compartilhado
Modular gaveteiro	01	Sim	Não	Compartilhado
Notebook	07	Sim	Não	Compartilhado
Prateleira de ferro	09	Sim	Não	Compartilhado
Prateleira colorida de madeira	02	Sim	Não	Compartilhado

Purificador de água suspenso	04	Sim	Não	Compartilhado
Trio de cadeira longarina	02	Sim	Não	Compartilhado
Televisão	01	Sim	Não	Compartilhado
Ventilador de parede	06	Sim	Não	Compartilhado
Ventilador de pé	02	Sim	Não	Compartilhado
Lousa Digital	01	Sim	Não	Compartilhado
Mesa oval	01	Sim	Não	Compartilhado
Puff redondo	02	Sim	Não	Compartilhado
Puff banco	02	Sim	Não	Compartilhado

7.4 Recursos Financeiros:

Maio a Agosto

	MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	PRÓPRIOS
TOTAL DE RECEITAS	535.964,00	14.589,52	17.046,48	0,00
SALDO ANTERIOR	166.259,51	3.714,59	12.367,22	0,00
TOTAL DE DESPESAS	587.668,13	15.015,28	28.250,03	0,00



RENDIMENTO DA APLICAÇÃO	218,14	0,00	0,00	0,00
SALDO DISPONÍVEL PARA O PRÓXIMO MÊS	114.773,52	3.288,83	1.163,67	0,00
A RECEBER	0,00	0,00	0,00	0,00

8. REDE DE SERVIÇOS DO MUNICÍPIO COM AS QUAIS HÁ ARTICULAÇÃO:

Órgão/Serviço	Articulação	Frequência
CRAS	Inclusão/Exclusão; Encaminhamento; Acompanhamento; Complementariedade das ações.	Mensal
CREAS	Orientação; Encaminhamentos para as famílias que se encontram em situação de violação de direitos.	Conforme demanda
Instituições de ensino (Estaduais e municipais do território de abrangência da NISFRAM)	Articulação para o acompanhamento da permanência dos usuários na rede regular de ensino e seu desempenho escolar.	Conforme demanda
Centro de saúde	Discussões de caso e encaminhamentos para atendimento psicológico e	Conforme demanda

	tratamento de saúde.	
Conselho Tutelar	Notificação	Conforme demanda
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA	Fomento de debates setoriais das diferentes políticas, voltadas para o atendimento e/ou desenvolvimento das ações com crianças e adolescentes.	Mensal
Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS	Organização, orientação e avaliação dos serviços da política de assistência social.	Mensal
Cadastro único	Encaminhamento das famílias do SCFV para atualização de cadastro único	Conforme demanda
SOFIC- Sociedade de Filantropia Comunitária	Promoção e fomento do desenvolvimento social, econômico, cultural e humano por meio da articulação da Sociedade Civil e das organizações comunitárias.	Conforme demanda
Secretaria Municipal de Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social - SMIADS	Ações coletivas no território;	Conforme demanda
	Repasse dos recursos financeiros;	Mensal
	Prestação de contas dos recursos repassados.	Quadrimestral

9. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	INDICADORES QUANTITIVOS	INDICADORES QUALITATIVOS
Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes para o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.	Nº de atendidos do SCFV	Permanência dos usuários nas ações ofertadas pelo SCFV
Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.	Nº de oficinas realizadas no SCFV; Nº de atendimentos do SCFV.	Permanência dos usuários nas ações ofertadas pelo SCFV; Melhora no comportamento, envolvimento do grupo.
Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.	Nº de oficinas realizadas no SCFV; Nº de atendidos do SCFV.	Nível de envolvimento e participação ativa dos usuários nas oficinas; Devolutiva de satisfação dos usuários nas oficinas;
Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social.	Nº de atividades diferenciadas ofertadas	Mobilizações, participação em eventos e apresentações artísticas
Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.	Nº de atividades diferenciadas ofertadas	Mobilizações, participação em eventos e apresentações artísticas

Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direitos de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;	Nº de adolescentes que participaram das oficinas de preparação para o mercado de trabalho.	Nº de adolescente que tiveram melhor aproveitamento do conteúdo e conseguiram certificação nos cursos ofertados
Contribuir para a inserção, a reinserção e a permanência dos adolescentes no sistema educacional.	Nº de matriculados nas unidades de ensino regular	Declaração escolar fornecida pelas unidades de ensino regular
Idosos		
Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo;	Nº de oficinas realizadas no SCFV;	Permanência e envolvimento dos participantes nas oficinas.
Assegurar espaço de encontro para os idosos e encontros intergeracionais de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária;	Nº de oficinas realizadas no SCFV Nº de atendidos do SCFV	Permanência dos usuários nas ações ofertadas pelo SCFV;
Detectar necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida;	Nº de atendimentos do SCFV	Nível de envolvimento e participação ativa dos usuários nas oficinas; Devolutiva de satisfação dos usuários nas oficinas nas rodas de conversa;



Propiciar vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos usuários.	Nº de oficinas realizadas no SCFV	Atividades adaptadas ao público idoso.
--	-----------------------------------	--

10. TRANSPARÊNCIA:

10.1 Descreva como se dá a identificação da parceria no local de execução:

Por meio de placa afixada na fachada da Organização, com medidas de 1,70m x 0,90m, contendo: logotipos da NISFRAM, Prefeitura Municipal de Sumaré e SUAS; nome da parceira e público atendido; e também através de um quadro afixado na recepção da OSC informando o respectivo Termo de Colaboração e valores.

10.2 Encontram-se disponíveis no site da OSC:

Todas as parcerias celebradas com a administração pública	Sim
Data de assinatura e identificação do instrumento de parceria e do órgão da Administração Pública responsável	Sim
Nome da organização da sociedade civil e seu número de inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ da Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB	Sim
Descrição do objeto da parceria	Sim
Valor total da parceria e valores liberados, quando for o caso	Sim

Situação da prestação de contas da parceria, que deverá informar a data prevista para a sua apresentação, a data em que foi apresentada, o prazo para a sua análise e o resultado conclusivo	Sim
Atividades e resultados	Sim
Estatuto social atualizado	Sim
Termos de ajustes	Sim
Planos de trabalho	Sim
Relação nominal dos dirigentes	Sim
Valores repassados	Sim
Lista de prestadores de serviços (pessoas físicas e jurídicas) e os respectivos valores pagos	Sim
Remuneração individualizada dos dirigentes	Sim
Remuneração individualizada dos empregados com os respectivos nomes, cargos ou funções	Sim
Balanços e demonstrações contábeis e os relatórios físico-financeiros de acompanhamentos	Sim
Regulamento de compras	Sim
Regulamento para contratação de pessoal	Sim

10.3 Descreva como se dá a identificação da parceria nos materiais impressos pela OSC:

São confeccionados diversos materiais impressos, tais como *banners*, folhetos, cartazes e demais itens conforme a demanda de divulgação da OSC, identificando a parceria e todos os envolvidos.

10.4 Descreva como se dá a identificação da parceria no site, publicações na mídia e nas redes sociais:

Publicações eventuais nas mídias impressas, identificando a parceria no conteúdo das matérias;
Publicações nas redes sociais: Facebook, Instagram, Youtube e LinkedIn, identificando a parceria na descrição de cada postagem.

10.5 Descreva como se dá a identificação da parceria nos uniformes dos colaboradores:

Os uniformes são identificados com o logotipo da instituição na parte da frente do uniforme, o nome da parceria na parte de trás, e os logotipos da Prefeitura Municipal de Sumaré, Secretaria Municipal de Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social nas mangas na camiseta.

10.6 Descreva como se dá a identificação da parceria nos veículos utilizados na execução do objeto:

Os veículos são identificados com adesivos imantados com o logotipo da instituição e nome da parceria.

11. MONITORAMENTO

11.1 Descreva de que forma ocorreu o monitoramento ao serviço no período:

O monitoramento do SCFV se deu através das reuniões técnicas, reuniões com orientadores sociais e oficinairos, avaliação das atividades aplicadas, avaliação do desenvolvimento das atividades, acompanhamento dos usuários/famílias, lista de presença.

11.2 Avaliação de resultados:

Os núcleos Ipiranga, Bom Retiro, Trevo e Nova Veneza promoveram atividades socioeducativas que abordaram uma ampla gama de temas relevantes, como criatividade, segurança no trânsito, diversidade, trabalho infantil, conscientização sobre abuso sexual infantil e muito mais.

Destaca-se a inclusão de oficinas de Libras, dança hip-hop com discussão sobre história e enfrentamento do racismo, além de outras abordagens inclusivas e culturalmente sensíveis.

As atividades buscaram o desenvolvimento integral dos participantes, fortalecendo laços familiares e comunitários.

Cada núcleo realizou atividades recreativas, culturais e esportivas, como festas juninas, práticas esportivas, apresentações culturais e atividades de artesanato.

A criatividade e o envolvimento comunitário foram evidentes, promovendo a integração e o fortalecimento dos vínculos sociais.

Todas as equipes do Serviço Social assumiram um compromisso contínuo com a inclusão de novos participantes, realizaram busca ativa, participaram de eventos relacionados ao trabalho social e interagiram com órgãos como o Conselho Técnico da SOFIC.

Visitas domiciliares e entrevistas sociais foram realizadas para garantir a participação efetiva dos beneficiários no SCFV.

A equipe de Psicologia teve um papel fundamental no apoio ao bem-estar emocional dos participantes, conduzindo rodas de conversa, exibição de filmes, atendimentos individuais e discussão de temas importantes.

As atividades psicológicas visaram enriquecer o desenvolvimento emocional dos beneficiários, promovendo a compreensão e a conexão emocional entre eles.

Em resumo, os Núcleos Ipiranga, Bom Retiro, Trevo e Nova Veneza alcançaram resultados significativos durante o período especificado, demonstrando um comprometimento notável com o desenvolvimento integral de seus beneficiários. O enfoque na conscientização, inclusão, bem-estar emocional e o envolvimento com as famílias se desenvolveu para um impacto positivo e visível nas vidas das crianças, adolescentes e idosos atendidos. A colaboração efetiva entre as equipes e o alinhamento com as necessidades foram aspectos essenciais para o sucesso dessas iniciativas.

12. Manifestação Técnica:

No período de maio a agosto, nos núcleos do Ipiranga, Bom Retiro, Trevo e Nova Veneza, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos desenvolveu um trabalho interinstitucional e abrangente que promoveu uma melhoria impactante na vida dos atendidos.

Destaca-se a forte integração do trabalho intersetorial, com encaminhamentos para diversas redes, incluindo o CRAS, CREAS, o Conselho Tutelar, e escolas locais. Essa colaboração se revelou fundamental para a identificação e atendimento eficaz das necessidades individuais de cada participante.

As reuniões de equipe foram realizadas regularmente, permitindo um planejamento estratégico eficiente e a troca de experiências e informações valiosas para o aprimoramento das atividades. Além disso, a participação em reuniões técnicas na SOFIC contribuiu para a atualização e aprimoramento das práticas profissionais, garantindo um serviço de maior qualidade.

Participamos da Conferência Municipal de Assistência Social, da Conferência da Mulher e do Fórum Municipal da Primeira Infância, evidenciando nosso compromisso com a discussão de políticas públicas e o fortalecimento do sistema de assistência social.

Ao longo desse período, também priorizamos abordar temas relevantes com os atendidos, incluindo campanhas como o "Maio Amarelo" (Segurança no Trânsito), o "Maio Laranja" (Combate ao Abuso e Exploração Sexual Infantil), o "Junho Violeta" (Conscientização contra a Violência à Pessoa com Deficiência) e o "Agosto Lilás" (Combate à Violência contra a Mulher). Essas ações promoveram a conscientização, prevenção e empoderamento dos participantes em relação às questões essenciais.

No entanto, continuamos a oferecer atividades socioeducativas, esportivas, culturais e de lazer que enriqueceram a vida dos atendidos. Essas atividades contribuíram para um papel significativo no desenvolvimento pessoal, social e emocional de nossos participantes, contribuindo para a construção de um ambiente inclusivo e acolhedor.

Em resumo, durante os meses de maio a agosto, os núcleos do SCFV nos locais indicados assumiram um compromisso contínuo com a integração interinstitucional, o desenvolvimento de

políticas sociais e a promoção de temas relevantes. Com atividades variadas e uma abordagem ampla, nossa equipe fortaleceu os vínculos sociais.

Durante o período o serviço, pôde contar com importantes parcerias que enriqueceram a execução do trabalho, a tabela de doações de parceiros e apoiadores encontra-se anexa ao item 13 deste instrumental.

Participações da Equipe em Atividades de Capacitação e Reuniões:

- ✓ Participação em reunião remota do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente – CMDCA;
- ✓ Participação em reunião remota do Conselho Municipal da Assistência Social – CMAS;
- ✓ Participação em reunião remota do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência– CMDCP;
- ✓ Participação em reunião do Conselho Municipal da Pessoa Idosa;
- ✓ Participação na XIV Conferencia Municipal da Assistência Social;
- ✓ Participação do II Fórum Municipal da Primeira Infância;
- ✓ Participação na XI Conferencia Municipal dos Direitos das Mulheres;
- ✓ Participação na Capacitação de Prestação de Contas.

12.1 Aspectos que fragilizaram a execução do objeto:

- Dificuldade de contato com atendidos que apresentam baixa frequência: A identificação e o contato com os atendidos que apresentam baixa frequência são desafios adicionais. Visitas domiciliares e contatos telefônicos nem sempre são eficazes devido a mudanças frequentes de endereço e números de telefone. Essa dificuldade afeta a possibilidade de reintegração dessas crianças ao SCFV.
- Não Adesão das Famílias: Mesmo sendo frequentemente um público prioritário e em situação de vulnerabilidade social, a falta de adesão das famílias ao SCFV é uma fragilidade notável. Isso limita a eficácia do serviço na promoção do fortalecimento dos vínculos familiares e do

desenvolvimento integral das crianças.

- Aquisição de equipamentos de cozinha para todos os núcleos adquiridos parcialmente.

12.2 Aspectos que fortaleceram a execução do objeto:

- Apoio das equipes técnicas dos CRAS e secretarias para implantação de novo núcleo e continuidade ao atendimento realizado por outra OSC;
- Alinhamento conceitual das equipes técnicas – Coordenação, Serviço Social, Psicólogos;
- Alinhamento com a equipe técnica dos CRAS Área Cura e Nova Veneza para o rompimento de ações fragmentadas;
- Planejamento sistemático para a oferta de ações entre a OSC e os CRAS.

Sumaré, São Paulo, 05 de setembro de 2023.

Rosa Maria Góes da Silva
Presidente

Elaine S. Gomes Amad
Coord. Social - Responsável Técnica
CRESS 60.288

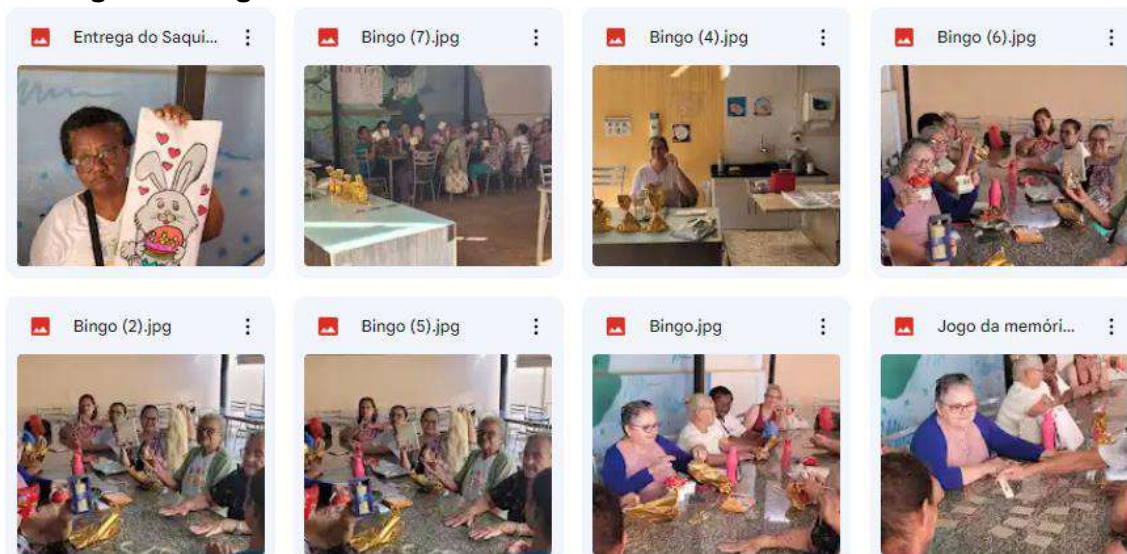
Leidiana Ap. Leocádio
Coordenadora Social

Emilene Coltro
Coordenadora Social

13. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES (ANEXOS)

Núcleo Ipiranga

- **Registro fotográfico: Artesanato com as Idosas**



- **Registro fotográfico: Atividade física adaptada às Idosas**



- **Registro fotográfico: Festa da Família**



- **Registro fotográfico: Atividades socioeducativas**



Núcleo Bom Retiro

- **Registro fotográfico: Atividade de Libras**

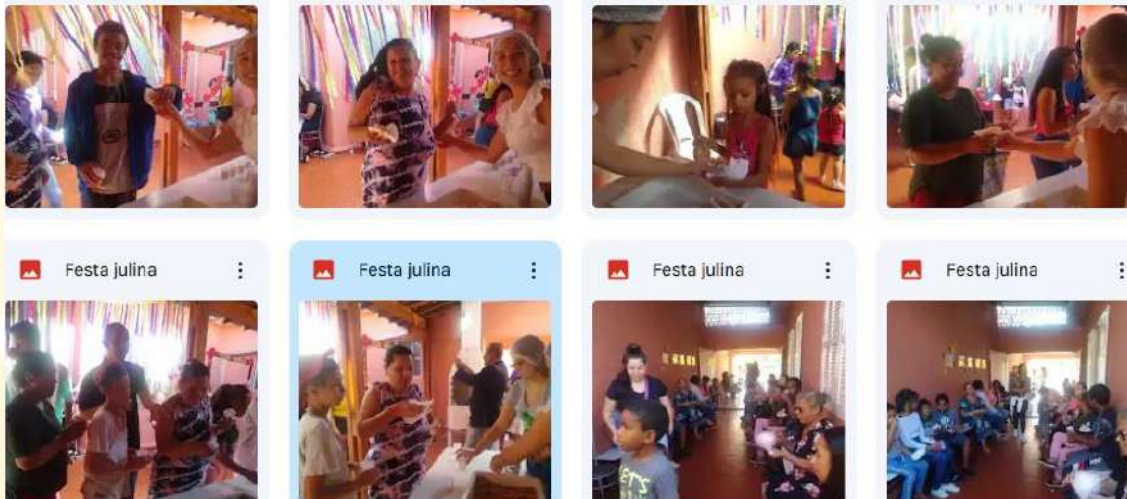


- **Registro fotográfico: Caminhada Maio Laranja**

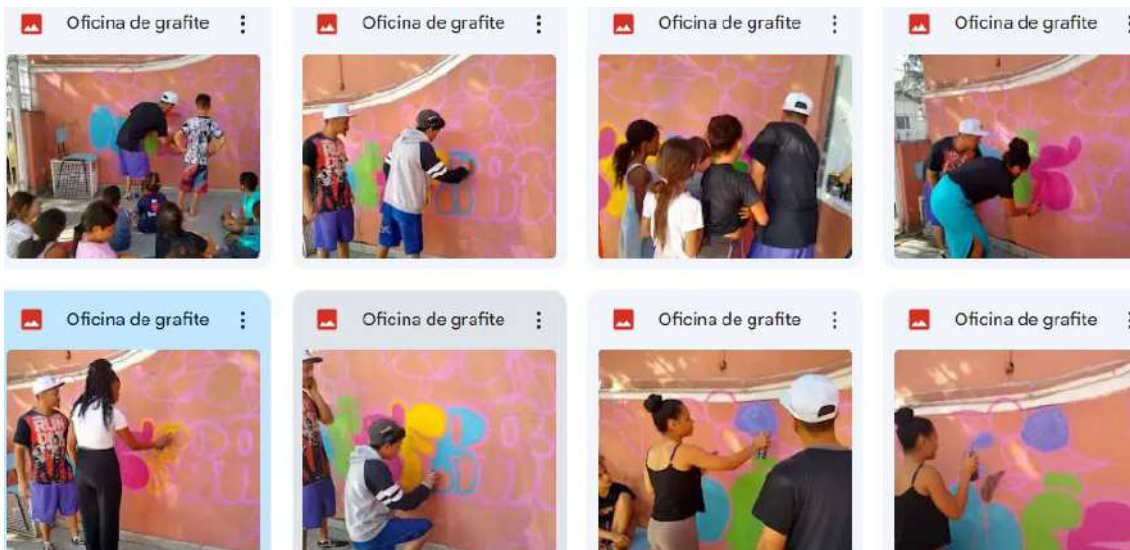


Núcleo Nova Veneza

- Registro fotográfico: Festa Julina



- Registro fotográfico: Oficina de Grafite



Núcleo Trevo

- **Registro fotográfico: Atividade Esportiva**



- **Registro fotográfico: Atividade Trabalho Infantil**



- **Registro fotográfico: Participações das Equipes em Capacitações, Fóruns, Reuniões**



- **DOAÇÕES DE PARCEIROS E APOIADORES DE MAIO A AGOSTO DE**

2023

Parceiro/Apoiador	Doação
Depósito de bebidas Ipiranga	Doação de refrigerantes
Doces JW	Doação de Pés de Moleques
Doces Rachid	Doação de choco moça
Dri Minas	Doação de Pães de queijo
Belgo Arames	Doação de roupas
Fábrica de doces Floriano	Doação de Pés de Moleques
Frutícola Aurora	Doação de maçãs e milho verde
Gordinho Lanches	Doação de refrigerantes e Salsicha
Pessoa física	Doação de picolés
Pessoa física	Doação em espécie
IFER	Sacos de lembrancinhas e fitilho
Nutripães	Doação de pães
Padaria Q-Luz	Doação de pães
Posto de Serviço Ray	Doação em espécie



Puro Sabor	Doação de doces
Retinicon Industria Metalúrgica	Itens variados
Sotrec	Doação de pães, refrigerantes, pipoca, doces
Starpet	Doação de garrafas de plástico
Uchida Hortifruti	Doação de espigas de milho
Vantec	Doação de pães
Vip Carnes	Salsichas
Apex América	Doação de Roupas